

Relatório de Diligência

2º Semestre/2025

O Núcleo Gestor de Investimento (NUGIN) apresenta o Relatório de Diligências dos Investimentos referente ao 2º semestre de 2025, como objetivo registrar a análise realizada pela área técnica do IGEPPS nos produtos que compõem a carteira de investimentos de forma a atender aos requisitos do nível II do item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão Versão 4.1.

Equipe Responsável

Informações

Coordenador NUGIN

Henrique Pereira Mascarenhas

Contato

+55 91 31823594 e +55 91 31823595

Analistas de Investimentos

Camila Augusta Brito Correa

Silvina Kelly Gomes da Silva

Suhelem Cristina Pinto Vieira

Email

investimento.igepprev@igepps.pa.gov.br

Site

<http://www.igepps.pa.gov.br/>

Técnica Previdenciária A

Mônica Medeiros Silva

Sumário

1. Objetivo	1
2. Credenciamento	1
3. Carteira de Investimentos IGEPPS	5
3.1. Política de Investimentos 2025	8
3.2. Distribuição de Recursos	9
3.3. Carteira Consolidada	10
3.4. Risco de Crédito – Carteira Consolidada	11
3.5. Risco de Crédito – Fundos com Ativos de Crédito Privado	12
4. Asset Liability Management - ALM	14
5. Fundos de Participação – FIP	16
5.1. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II	1
5.1.1 Companhias Investidas	1
5.1.3 Perspectivas para o Fundo.....	3
5.2. BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIELABORADORA	3
5.2.1 Companhias Investidas	4
5.2.3 Perspectivas para o Fundo.....	5
5.3. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FIP	6
5.3.1 Companhias Investidas	6
5.3.3 Perspectivas para o Fundo.....	9
5.4. KINEA PRIVATE EQUITY IV FEDDER INSTITUCIONAL FIP	10
5.4.1 Companhias Investidas	11
5.4.3 Desinvestimentos Concluídos	15
5.4.4 Perspectivas para o Fundo.....	15
5.5. KINEA EQUITY INFRA I FIP	15
5.5.1 Companhias Investidas	16
5.5.3 Perspectivas para o Fundo.....	19
5.6. PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIELABORADORA	19
5.6.1 Companhias Investidas	20
5.6.3 Perspectivas para o fundo	24
5.7. PÁTRIA INFRAESTRUTURA V FIP-M	25
5.7.1 Companhias Investidas	25
5.7.3 Perspectivas para o fundo	29
5.8. VINCI CAPITAL PARTNERS IV	30
5.8.1 Companhias Investidas	30
5.8.3 Perspectivas para o fundo	34

6.	Fundo em Direitos Creditórios - FIDC	35
7.	Letras Financeiras – LF.....	36
8.	Fatos Relevantes	38

1. Objetivo

O presente Relatório de Diligência tem como objetivo registrar a análise realizada pela área técnica do IGEPPS nos produtos que compõem a carteira de investimentos de forma a atender aos requisitos do Nível II do item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão Versão 4.0, considerando o segundo semestre de 2025.

A análise é pautada na verificação dos ativos que compõem o patrimônio dos fundos de investimentos, incluindo os títulos e valores mobiliários aplicados pelo IGEPPS, a qual inclui a análise do rating dos ativos que compõem os fundos de Renda Fixa e a análise da situação patrimonial, fiscal e comercial das empresas investidas por meio de Fundos de Investimentos em Participações – FIP, Fundos de Direito Creditório – FIDC, Letras Financeiras e demais produtos estruturados.

Essa diligência visa complementar os controles já realizados nas instituições financeiras e nos ativos presentes na carteira de investimentos.

2. Credenciamento

O processo de credenciamento de Instituições que gerenciam, administram ou intermedeiam recursos financeiros dos Fundos Previdenciários geridos pelo IGEPPS é segregado conforme o tipo de serviço prestado, considerando os seguintes perfis:

1. Gestores de Fundos de Investimentos;
2. Administradores de Fundos de Investimentos;
3. Distribuidores de Fundos de Investimentos;
4. Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Imobiliários
5. Instituições Financeiras Bancárias emissoras de ativo financeiro de renda fixa;
6. Custodiantes.

O último edital de credenciamento de instituições financeiras, Edital 001/2024, foi lançado em 13/05/2024 e permaneceu em vigor até a publicação da Resolução CMN 5.272 ocorrida em 18/12/25. Neste período, foram credenciadas 78 instituições, conforme perfis demonstrados na tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Quantitativo de instituições credenciadas por perfil

Perfil	Quantidade
Gestor	38
Administrador	15
Distribuidor	11
Instituição Bancária	5
Corretora	6
Custodiante	3
Total Geral	78

Fonte: NUGIN

As instituições que foram credenciadas a partir do último edital estão listadas abaixo, segregadas por perfil e com suas respectivas validades:

Tabela 2 - Lista de Gestores Credenciados

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
03.017.677/0001-20	Banco J. Safra	21/06/2026	2024/742876
04.205.311/0001-48	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA.	21/06/2026	2024/743073
01.638.542/0001-57	Safra Wealth Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	21/06/2026	2024/742984
68.622.174/0001-20	Icatu Vanguarda Gestão de Recursos LTDA	09/07/2026	2024/768396
07.437.241/0001-41	Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada	09/07/2026	2024/819701
03.987.891/0001-00	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	09/07/2026	2024/819626
27.916.161/0001-86	Occam Brasil Gestão de Recursos LTDA	09/07/2026	2024/839466
09.630.188-0001/26	Plural Investimentos Gestão de Recursos LTDA.	09/07/2026	2024/839525
04.661.817/0001-61	Kinea Private Equity Investimentos S.A	09/07/2026	2024/851233
60.451.242/0001-23	BTG Pactual WM Gestão de Recursos LTDA	22/07/2026	2024/889191
29.650.082/0001-00	BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	22/07/2026	2024/889031
09.631.542/0001-37	BTG Pactual Gestora de Recursos S.A. DTVM	22/07/2026	2024/889162
22.119.959/0001-83	Genial Gestão Ltda.	24/07/2026	2024/904539
07.625.200/0001-89	XP Allocation Asset Management LTDA	06/08/2026	2024/925095
30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	06/08/2026	2024/925667
03.864.607/0001-08	Rio Bravo Investimentos LTDA	06/08/2026	2024/944595
04.506.394/0001-05	Az Quest Investimentos LTDA	06/08/2026	2024/944530
92.886.662/0001-29	Schroder Investment Management Brasil LTDA	07/08/2026	2024/952893
11.079.478/0001-75	Vinci Capital Gestora de Recursos LTDA	09/08/2026	2024/964411
13.421.810/0001-63	Vinci Soluções	09/08/2026	2024/964650
10.917.835/0001-64	Vinci Equities Gestora de Recursos LTDA	09/08/2026	2024/969769
40.430.971/0001-96	Itaú Unibanco Asset Management LTDA	09/08/2026	2024/969689
42.040.639/0001-40	Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.	19/08/2026	2024/993342
33.311.713/0001-25	Itaú DTVM S. A	19/08/2026	2024/993663

60.746.948/0001-12	Banco Bradesco S/A	19/08/2026	2024/997835
13.143.849/0001-66	Bahia AM Renda Variável LTDA	06/09/2026	2024/1066699
07.625.200/0001-89	XP Gestão de Recursos LTDA	06/09/2026	2024/1068861
16.789.525/0001-98	XP Vista Asset Management LTDA	06/09/2026	2024/1068893
02.562.663/0001-25	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	24/09/2026	2024/1137371
12.461.756/0001-17	Pátria Investimentos	24/09/2026	2024/1137445
10.231.177/0001-52	Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	08/10/2026	2024/1193922
42.237.691/0001-91	HSI GESTORA DE CREDITO PRIVADO LTDA	22/10/2027	2025/3516227
04.232.804/0001-77	PERFIN INFRA ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA	01/12/2027	2025/3700716
11.397.672/0002-80	PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	26/05/2027	2025/2720693
44.011.526-0001-42	Spectra Investimentos Ltda	11/08/2027	2025/3151183
29.349.426/0001-37	NU ASSET MANAGEMENT LTDA	11/08/2027	2025/3151357
05.585.083/0001-41	Inter Asset Gestão de Recursos LTDA	11/08/2027	2025/3151698
21.813.291/0001-07	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	11/09/2027	2025/3314755

Fonte: NUGIN

Tabela 3 - Lista de Administradores Credenciados

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
59.281.253/0001-23	BTG Serviços Financeiros S.A. DTVM	09/07/2026	2024/854213
01.522.368/0001-82	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	24/07/2026	2024/904419
02.332.886/0001-04	XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	06/08/2026	2024/925266
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A	06/08/2026	2024/925572
30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	06/08/2026	2024/925626
62.418.140/0001-31	INTRAG DTVM LTDA	07/08/2026	2024/953276
06.947.853/0001-11	Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda	09/08/2026	2024/743632
00.360.305/0001-04	Caixa Econômica Federal	19/08/2026	2024/993301
15.675.095/0001-10	Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.	19/08/2026	2024/997920
00.066.670/0001-00	BEM DTVM LTDA	19/08/2026	2024/993758
60.746.948/0001-12	Banco Bradesco S/A	13/09/2026	2024/1108932
03.502.968/0001-04	Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	13/09/2026	2024/1109016
90.400.888/0001-42	Banco Santander (Brasil) S.A.	08/10/2026	2024/1193882
62.318.407/0001-19	Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	15/10/2026	2024/1219006
65.913.436/0001-17	SAFRA ASSET CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	22/10/2027	2025/3515683

Fonte: NUGIN

Tabela 4 - Lista de Distribuidores Credenciados

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
58.160.789/0001-28	Banco Safra S/A	21/06/2026	2024/762298
27.652.684/0001-62	GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS S.A	09/07/2026	2024/799012
03.751.794/0001-13	TERRA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	09/07/2026	2024/819803
40.303.299/0001-78	PORTOPAR DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	09/07/2026	2024/799057
17.203.539/0001-40	Grid Agente Autonomo de Investimento LTDA	09/07/2026	2024/799100
35.796.942/0001-02	EMPIRE CAPITAL ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA	22/07/2026	2024/893063
02.332.886/0001-04	XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	07/08/2026	2024/956642
00.840.515/0001-08	Privatiza Agentes Autonomos de Investimentos Sociedade Simples	09/08/2026	2024/964275
13.426.885/0001-37	MAGNA – Agente Autônomo de Investimentos S/S Ltda	06/09/2026	2024/1068701
09.087.377/0001-02	ITAJUBÁ INVESTIMENTOS ASSESSORES DE INVESTIMENTOS LTDA	13/09/2026	2024/1108824
10.819.611/0001-10	Performe Agentes Autônomos de Investimentos	03/12/2026	2024/1381896

Fonte: NUGIN

Tabela 5: Lista de Instituições Bancárias Credenciadas

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
58.160.789/0001-28	Banco Safra S/A	21/06/2026	2024/762338
04.913.711/0001-08	Banco do Estado do Pará S.A	24/07/2026	2024/904764
00.360.305/0001-04	Caixa Econômica Federal	09/08/2026	2024/965266
30.306.294/0001-45	Banco BTG Pactual S/A	06/09/2026	2024/1068735

Fonte: NUGIN

Tabela 6: Lista de Corretoras Credenciadas

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
33.862.244/0001-32	BGC Liquidez DTVM Ltda.	09/07/2026	2024/798966
03.751.794/0001-13	TERRA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	06/09/2026	2024/1068774
43.815.158/0001-22	BTG PACTUAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A	24/09/2026	2024/1137578
02.332.886/0001-04	XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	08/10/2026	2024/1206257
61.747.085/0001-60	TULLETT PREBON BRASIL CORRETORA DE VALORES E CAMBIO LTDA	08/10/2027	2025/3433205

Fonte: NUGIN

Tabela 7: Lista de Custodiantes Credenciados

CNPJ	Razão Social	Validade	Nº do Processo
30.306.294/0001-45	Banco BTG Pactual S.A	22/07/2026	2024/888902
02.332.886/0001-04	XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	06/08/2026	2024/925397
62.318.407/0001-19	Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	08/10/2026	2024/1193999

Fonte: NUGIN

Obedecendo aos princípios de publicidade e de transparência, a lista com as instituições credenciadas é divulgada e mantida atualizada no site do Instituto. O edital de credenciamento está em processo de revisão a fim de adequá-lo as novas exigências da Resolução CMN Nº 5.272/25.

3. Carteira de Investimentos IGEPPS

A carteira de investimentos do IGEPPS finalizou o segundo semestre de 2025 composta por 69 ativos, distribuídos entre 44 fundos de investimentos distribuídos entre 19 gestores, além das operações compromissadas (LFT) executadas pelo banco do Estado - Banpará, Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Federal e 01 Letra Financeira emitida pelo banco BTG Pactual.

A carteira global e a distribuição de recursos do IGEPPS encontra-se discriminada abaixo.

Tabela 5 - Carteira Consolidada IGEPPS - 31/12/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 31/12/2025	% do Portfólio
Art. 7º, inciso I, alínea "a" - 100% Títulos Públicos do Tesouro Nacional	R\$ 2.130.633.462,59	44,72%
LFT 210100 20290901	R\$ 229.842.395,45	4,82%
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 103.351.888,84	2,17%
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 138.601.900,92	2,91%
NTN-B 2040_11.04.2023_6,1910	R\$ 44.405.906,01	0,93%
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 113.902.191,13	2,39%
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 52.675.282,58	1,11%
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 46.729.468,51	0,98%
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 113.693.098,93	2,39%
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R\$ 91.684.398,49	1,92%
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 46.495.720,89	0,98%
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 87.943.608,97	1,85%
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 23.041.229,17	0,48%
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 118.472.717,21	2,49%
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 138.558.302,69	2,91%
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 90.568.551,51	1,90%
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 46.467.331,01	0,98%
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 82.884.304,55	1,74%

NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$	7.733.424,78	0,16%
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$	44.687.047,97	0,94%
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$	294.907.998,95	6,19%
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$	6.648.057,05	0,14%
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$	104.593.056,83	2,20%
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R\$	41.734.673,89	0,88%
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R\$	41.371.555,20	0,87%
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$	19.639.351,06	0,41%
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - FI 100% Títulos Públicos	R\$	522.194.175,46	10,96%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	5,54	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$	156.997.767,38	3,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$	394.657,06	0,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$	249.170,70	0,01%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$	364.552.574,79	7,65%
Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas	R\$	120.737.871,48	2,53%
BOLETO FINANPREV 73 23122025	R\$	20.047.535,85	0,42%
BOLETO FINANPREV 74 24122025	R\$	28.559.188,63	0,60%
BOLETO FINANPREV 75 30122025	R\$	45.020.702,31	0,94%
BOLETO SPSM 40 23122025	R\$	9.020.487,27	0,19%
BOLETO SPSM 41 24122025	R\$	1.590.790,66	0,03%
BOLETO SPSM 42 30122025	R\$	16.499.166,76	0,35%
Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral	R\$	1.047.856.418,86	21,99%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$	183,77	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$	357.057.529,97	7,49%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$	357.363.723,88	7,50%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$	231.367.304,90	4,86%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$	101.902.970,55	2,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$	16.844,06	0,00%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$	147.861,73	0,00%
Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeiras	R\$	58.534.949,16	1,23%
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$	58.534.949,16	1,23%
Art. 7º, inciso V, alínea "a" - FIDC Cota Senior	R\$	2.472.151,15	0,05%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$	2.472.151,15	0,05%
Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado	R\$	41.789.390,22	0,88%
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$	57.701,61	0,00%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$	66.203,53	0,00%
BRDESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$	20.710.515,86	0,43%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$	20.954.969,23	0,44%
Art. 8º, inciso I - FI Ações	R\$	339.788.804,93	7,13%
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	1.935.251,88	0,04%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	34.716.367,51	0,73%
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	39.768.695,94	0,83%
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	495.972,26	0,01%
BRDESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	18.235.406,92	0,38%
BRDESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	76.416,37	0,00%

BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$	73.439.607,94	1,54%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	36.804.108,04	0,77%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	28.381.697,26	0,60%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$	20.216.187,27	0,42%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	57.360.663,18	1,20%
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$	28.358.430,35	0,60%
Art. 9º, inciso II, alínea "a" - Fic - Aberto- Investimento no Exterior	R\$	121.438.787,27	2,55%
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$	52.068.672,72	1,09%
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIC MULTIMERCADO	R\$	42.827.657,00	0,90%
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$	26.542.457,55	0,56%
Art. 9º, inciso III , alínea "a"- Fundos de Ações - BDR Nível I	R\$	99.018.858,28	2,08%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$	49.316.708,69	1,04%
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I CLASSE ÚNICA	R\$	49.702.149,59	1,04%
Art. 10º, inciso I - FI ou FIC Multimercado	R\$	81.707.092,02	1,71%
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R\$	81.707.092,02	1,71%
Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP	R\$	198.125.714,68	4,16%
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$	89.408.606,25	1,88%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	16.096.770,24	0,34%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	206.023,37	0,00%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	27.531.870,89	0,58%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	3.051.043,38	0,06%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	35.200.907,48	0,74%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$	18.368.273,33	0,39%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	8.262.219,74	0,17%
Saldo Aplicado	R\$	4.764.297.676,11	100,00%

Fonte: NUGIN

3.1. Política de Investimentos 2025

Em observância as diretrizes, objetivos e limites para a gestão dos recursos do IGEPPS estabelecidas na Política de Investimentos 2025, observa-se, na tabela 6, que os investimentos do Instituto permaneceram dentro dos parâmetros regulatórios, demonstrando que a gestão dos recursos foi conduzida de forma disciplinada e responsável, respeitando os limites regulamentares e as boas práticas de governança aplicáveis aos RPPS.

Tabela 6 - Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPPS/PA - Data base 31/12/2025

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Política de Investimentos 2025			Limite Legal
				Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	
Renda Fixa		3.924.218.418,92	82,37%		82,50%		100,00%
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de Emissão do TN (SELIC)	2.130.633.462,59	44,72%	0,00%	55,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	522.194.175,46	10,96%	0,00%	10,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	(negociados em bolsa)		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	120.737.871,48	2,53%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme CVM	1.047.856.418,86	21,99%	0,00%	10,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, III "b"	ETF - Renda Fixa CVM		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	
Art. 7º, IV	Exaustiva BACEN)	58.534.949,16	1,23%	0,00%	2,50%	5,00%	20,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.472.151,15	0,05%	0,00%	0,00%	0,50%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	41.789.390,22	0,88%	0,00%	5,00%	5,00%	10,00%
Art. 7º, V "c"	Debêntures Incentivadas		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Renda Variável		339.788.804,93	7,13%		5,00%		40,00%
Art. 8º, I	Fundos de Ações CVM	339.788.804,93	7,13%	0,00%	2,50%	15,00%	40,00%
Art. 8º, II	FI ETF RV CVM		0,00%	0,00%	2,50%	15,00%	40,00%
Exterior		220.457.645,55	4,63%		6,00%		10,00%
Art. 9º, I	Fundos de Renda Fixa - Dívida Externa	-	0,00%	0,00%	1,50%	10,00%	10,00%
Art. 9º, II	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	121.438.787,27	2,55%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	99.018.858,28	2,08%	0,00%	2,00%	10,00%	10,00%
Estruturados		279.832.806,70	5,87%		6,50%		20,00%
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	81.707.092,02	1,71%	0,00%	2,00%	10,00%	10,00%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	198.125.714,68	4,16%	0,00%	4,50%	5,00%	5,00%
Art. 10º, III	FI Ações - Mercado de Acesso		0,00%	0,0%	0,00%	5,00%	5,00%
Total da Carteira		R\$ 4.764.297.676,10			100%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 138.339.650,93					
Total Geral		R\$ 4.902.637.327,03					

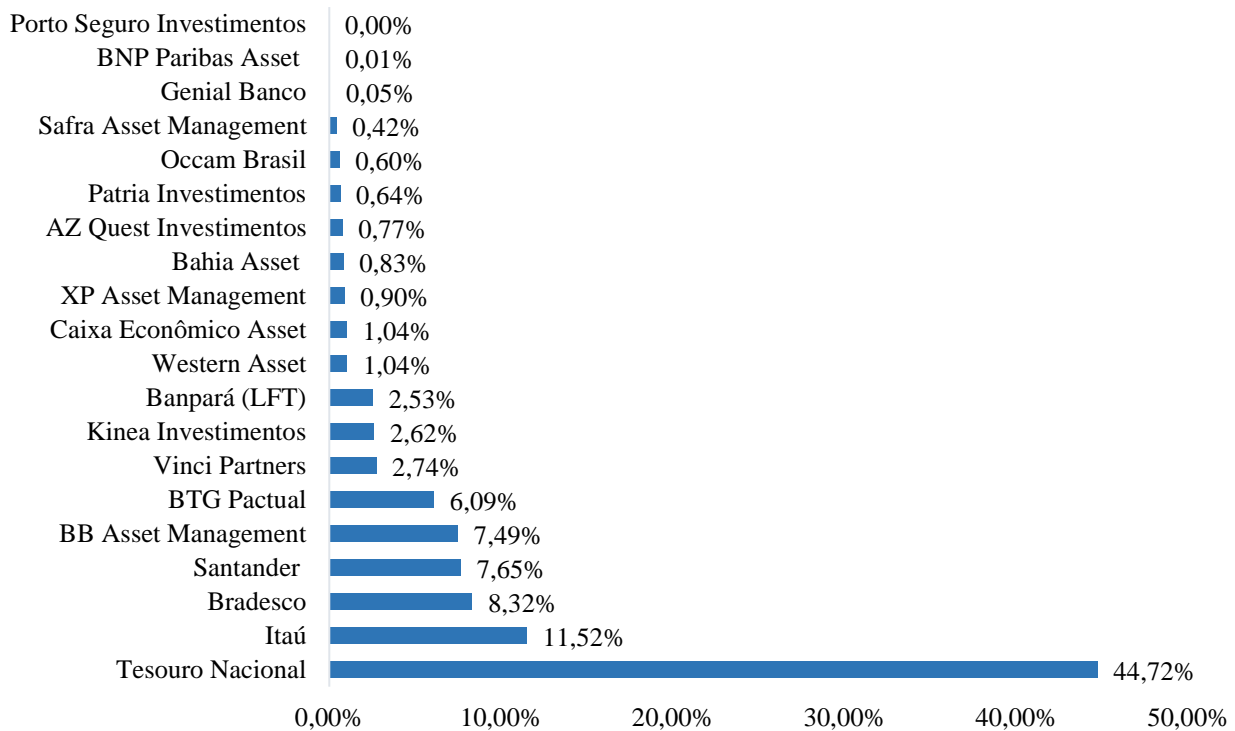
Fonte: NUGIN

3.2. Distribuição de Recursos

Como forma de diversificação, os recursos são distribuídos entre diversas instituições financeiras, que passaram pelo processo de credenciamento, o que demonstra que os recursos foram aplicados em instituições idôneas e consolidadas no mercado. Quase a metade da carteira (44,72%) está aplicada em títulos do Tesouro Nacional, seguida de grandes bancos públicos ou privados como é o caso do Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco.

Registra-se que o limite de concentração de recursos de 30% por instituição financeira definido na Política de Investimentos 2025 foi respeitado.

Gráfico 1 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira



Fonte: NUGIN

Tabela 7 - Distribuição de Recurso por Instituição Financeira

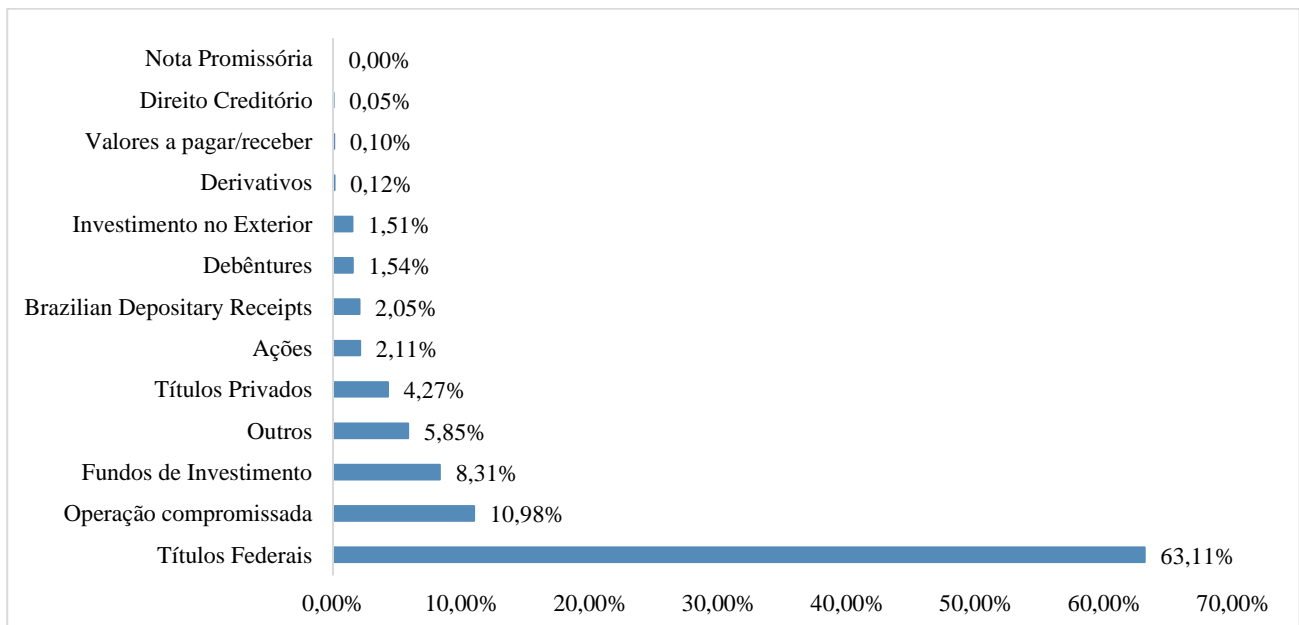
INSTITUIÇÕES	PATRIMÔNIO	%
Tesouro Nacional	R\$ 2.143.672.478,09	44,72%
Itaú	R\$ 561.281.862,56	11,52%
Bradesco	R\$ 360.285.885,28	8,32%
Santander	R\$ 397.227.842,04	7,65%
BB Asset Management	R\$ 361.333.549,88	7,49%
BTG Pactual	R\$ 290.135.592,31	6,09%
Vinci Partners	R\$ 138.073.538,96	2,74%
Kinea Investimentos	R\$ 124.141.481,80	2,62%
Banpará (LFT)	R\$ 89.141.210,07	2,53%
Western Asset	R\$ 47.179.828,11	1,04%
Caixa Econômico Asset	R\$ 47.734.378,94	1,04%
XP Asset Management	R\$ 45.950.583,01	0,90%
Bahia Asset	R\$ 44.181.064,34	0,83%
AZ Quest Investimentos	R\$ 39.564.566,84	0,77%
Patria Investimentos	R\$ 31.792.649,14	0,64%
Occam Brasil	R\$ 31.499.916,65	0,60%
Safra Asset Management	R\$ 22.517.965,96	0,42%
Genial Banco	R\$ 2.459.279,27	0,05%
BNP Paribas Asset	R\$ 542.818,56	0,01%
Porto Seguro Investimentos	R\$ 149.871,09	0,00%
TOTAL	R\$ 4.778.866.362,90	100,00%

Fonte: NUGIN

3.3. Carteira Consolidada

A carteira consolidada é o resultado da abertura da carteira dos ativos financeiros até o último nível de transparência permitido pela legislação aplicável a indústria financeira no Brasil. A carteira consolidada do IGEPPS no segundo semestre de 2025 fechou composta por 13 tipos de ativos, conforme gráfico 1 abaixo:

Gráfico 2 - Distribuição por Tipo de Ativo IGEPPS/PA - Data base 31/12/2025



Fonte: Quantum Axis/NUGIN

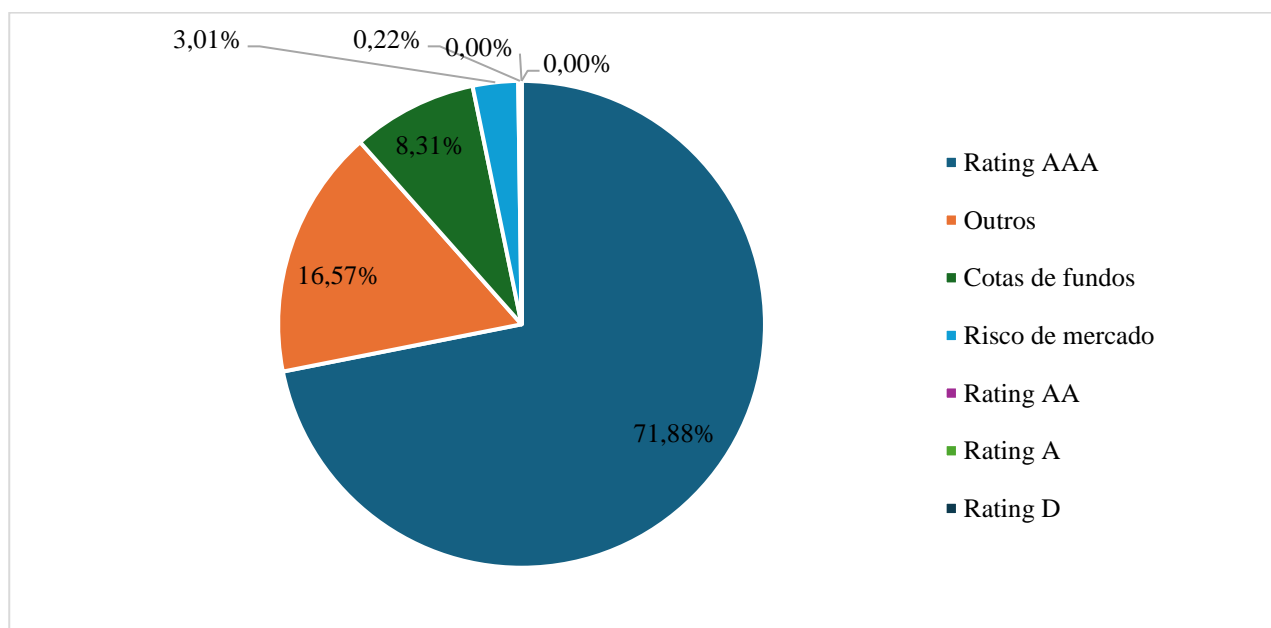
A maior posição da carteira é formada por títulos públicos federais, com 63%. A segunda maior posição, por ativo, ficou com operação compromissada, com 10,98%, portanto, a carteira fechou o semestre formada, majoritariamente, por ativos com risco soberano. Na categoria Fundos de Investimento com participação de 8,31% encontram-se os FIP's da carteira e fundos investidos na estrutura Fundo de Fundos, na categoria Outros, com participação de 5,85%, encontram-se representados, majoritariamente, a letra financeira do Banco BTG Pactual e cotas do FIP Kinea PE IV e, entre os títulos privados, com peso de 4,27% estão letras financeiras ou CDB's de instituições bancárias com ótimo risco de crédito (rating AAA).

3.4. Risco de Crédito – Carteira Consolidada

Uma das formas de avaliar o risco de crédito da carteira consolidada do IGEPPS é através do rating de crédito dos ativos que a compõe. Para isso, é necessário abrir a carteira de cada fundo que compõe o portfólio e avaliar sua nota de crédito, sendo que, nessa consolidação, são excluídos os Títulos Públicos comprados diretamente pelo Instituto.

O IGEPPS é cotista de 44 fundos de investimentos, os quais possuíam 1.224 ativos consolidados na carteira até o fechamento do segundo semestre 2025, sendo que 72,10% desses ativos são classificados com Rating AAA, AA ou A, ou seja, ativos de baixíssimo risco de crédito. Esses dados demonstram que a carteira dos fundos nos quais o IGEPPS é cotista possui baixo risco de crédito.

Gráfico 3 - Classificação de Risco de Crédito dos ativos da Carteira IGEPPS/PA – Data base 31/12/2025



Fonte: Quantum Axis/NUGIN

3.5. Risco de Crédito – Fundos com Ativos de Crédito Privado

Na carteira do IGEPPS existem 4 (quatro) fundos enquadrados como de crédito privado e 7 (sete) fundos de renda fixa geral, cujos regulamentos permitem investir em ativos de renda fixa de baixo risco de crédito, conforme tabela 8 abaixo. Juntos eles representam 22,87% do patrimônio consolidado do IGEPPS, o equivalente ao montante R\$ 1.089.645.809,08.

Tabela 8 – Fundos com ativos de Crédito Privado IGEPPS/PA – 31/12/25

Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral	R\$ 1.047.856.418,86	21,99%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 183,77	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 357.057.529,97	7,49%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 357.363.723,88	7,50%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 231.367.304,90	4,86%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 101.902.970,55	2,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 16.844,06	0,00%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 147.861,73	0,00%
Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado	R\$ 41.789.390,22	0,88%
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 57.701,61	0,00%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 66.203,53	0,00%
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 20.710.515,86	0,43%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 20.954.969,23	0,44%
	R\$ 1.089.645.809,08	22,87%

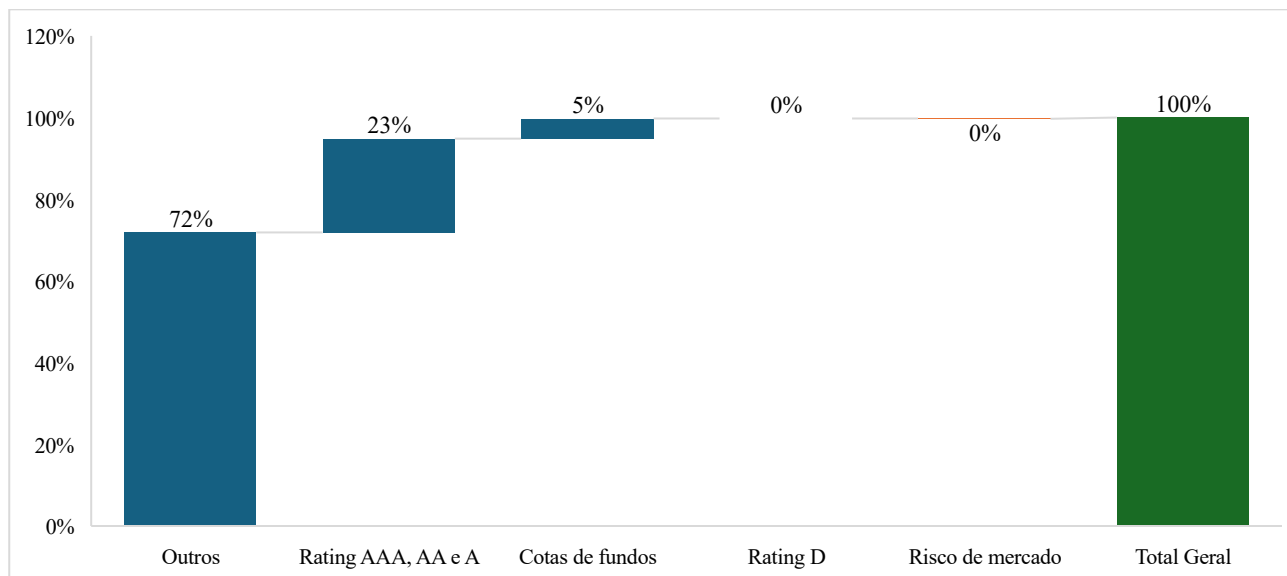
Fonte: NUGIN

Para fins de verificação da qualidade dos ativos que compõem o patrimônio desses fundos de investimento, foi realizada análise específica dos ativos investidos sujeitos a risco de crédito privado, excluindo-se da avaliação os títulos públicos federais e as operações compromissadas.

Ao analisar a carteira agregada desses 11 fundos, os ativos de crédito privado representam 47,22% do patrimônio total. Logo, o montante efetivamente exposto em crédito privado em relação ao PL consolidados desses fundos é de R\$ 514.582.341,24. Esse valor representa cerca de 10,80% do PL da carteira consolidada do IGEPPS com exposição a ativos de crédito privado.

O gráfico 3 demonstra os parâmetros de risco de crédito da carteira de investimentos consolidada do IGEPPS.

Gráfico 4 - Rating de risco dos Ativos de Crédito Privado – Carteira Consolidada



Fonte: Quantum Axis/NUGIN

O NUGIN observou inconsistência na classificação de risco dos ativos de crédito privado da carteira por parte do sistema de consolidação da carteira, com aumento significativo de ativos classificados como “outros”, não sendo possível, neste semestre, classificar, com precisão, o percentual de rating da carteira dos fundos que possuem crédito privado em seu patrimônio. O NUGIN já entrou em contato com o administrador do sistema Quantum Axis, solicitando correção do problema. O problema também pode residir no sistema da própria CVM.

Apesar da inconsistência, verificou-se que os principais instrumentos de crédito privado presentes são letras financeiras (LF) e CDB/RDB cujos emissores são instituições financeiras de grande porte classificado como S1 ou S2, a exemplo de Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e BTG Pactual. Também foram identificadas debêntures de diversas empresas como Eneva, Hapvida, Usiminas e Equatorial. Esses papéis representam exposição ao setor corporativo, mas em geral com classificação elevada.

Dessa forma, concluiu-se que os fundos analisados mantêm exposição majoritária a ativos de boa qualidade de crédito, compatível com os critérios de prudência e segurança exigidos para a gestão dos recursos do IGEPPS por meio da diversificação entre emissores, setores econômicos e instrumentos financeiros, não sendo observada concentração relevante em ativos de maior risco.

4. Asset Liability Management - ALM

O modelo do ALM é composto por duas etapas fundamentais: 1) relacionada à macro alocação das classes de ativos permitidas pela Resolução CMN nº 4.963/21 (que ainda estava em vigor), através da Fronteira Eficiente de Markowitz; e 2) proteção do passivo atuarial (hedge), tendo em vista a alocação em títulos públicos Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-Bs) a serem, necessariamente, marcados na curva pela taxa adquirida no dia da compra, através de plataforma eletrônica.

A sugestão de macro alocação para o FUNPREV foi a seguinte proposta:

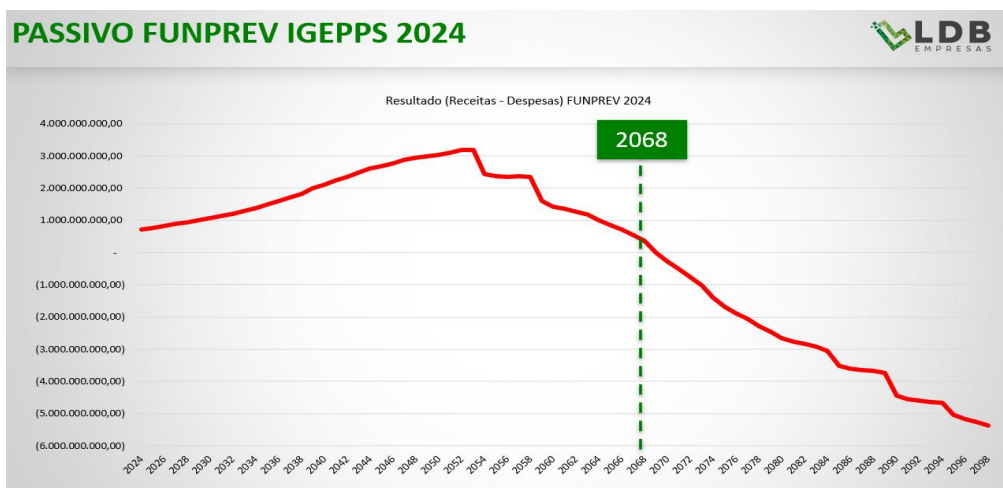
Tabela 9: Sugestão de Alocação Objetivo FUNPREV-IGEPREV 2025

SUGESTÃO ALOCAÇÃO OBJETIVO FUNPREV IGEPPS 2025											
4.963/21	Ativos	R\$	%	% Total	Benchmarks	% Markowitz	Mínimo	Sugestão	Objetivo	Máximo	Limite Legal PRÓ GESTÃO NÍVEL 2
Artigo 7º I, Alínea a	Titulos do Tesouro Nacional	1.675.017.390,80	39,17%	50,18%	IMA-B	77,17%	0,0%	70,00%	40,0%	65,0%	100,0%
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	420.554.678,90	9,84%				0,0%	6,00%	15,0%	55,0%	100,0%
Artigo 7º IV	Ativos RF (Inst. Financeira)	49.974.830,04	1,17%				0,0%	1,17%	2,5%	5,0%	20,0%
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	1.080.925.291,14	25,28%	25,79%	CDI/SELIC	4,97%	0,0%	4,46%	25,0%	40,0%	70,0%
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	2.427.068,45	0,06%				0,0%	0,06%	0,1%	1,0%	10,0%
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	19.429.038,03	0,45%				0,0%	0,45%	2,5%	5,0%	10,0%
Artigo 8º I	Fundos de Ações	477.753.775,64	11,17%	11,17%	SMLL	0,00%	0,0%	0,00%	3,0%	10,0%	40,0%
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	105.781.464,87	2,47%	5,52%	MSCI AC	10,00%	0,0%	5,00%	4,0%	10,0%	10,0%
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	130.042.333,33	3,04%				0,0%	5,00%	2,0%	10,0%	10,0%
Artigo 10 I	Fundos Multimercados	160.780.403,37	3,76%	7,34%	S&P500	7,86%	0,0%	4,28%	0,0%	10,0%	10,0%
Artigo 10 II	Fundo de Participação	153.148.335,44	3,58%				0,0%	3,58%	3,0%	5,0%	5,0%
Artigo 11	Fundo Investimento Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	IFIX	0,00%	0,0%	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%
TOTAL		4.275.834.610,01	100,00%	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-	-	-

Fonte: Estudo de ALM 2024 (Asset Liability Management). IGEPPS PARÁ. Data: 16/11/2024

Para proteção do passivo atuarial, o ALM do IGEPPS indica que somente ocorrerá a inversão da curva do passivo do FUNPREV em 2068, considerando o atual patrimônio líquido da carteira e meta atuarial a ser cumprida ao longo do período, sendo necessário alocar capital em títulos públicos federais a fim de alinhar ativos financeiros com passivos previdenciários.

Gráfico 5 - Resultado (Receitas – Despesas) FUNPREV – IGEPPS PA 2024



Fonte: Estudo de ALM 2024 (Asset Liability Management). IGEPPS PARÁ. Data: 16/11/2024

Em 2025, a gestão da carteira FUNPREV buscou a otimização dos ativos e classes mais adequados ao momento financeiro, atingindo o patamar de 40% em Títulos Públicos do Tesouro Nacional indexados à inflação, que continuam atrativos por causa da taxa adquirida (média de IPCA + 6,20%). Esses ativos fornecem menor volatilidade e retorno consistente, contribuindo para cumprimento da meta atuarial. As demais estratégias são focadas principalmente na diversificação de produtos com qualidade, considerando a melhor relação risco e retorno.

O estudo de ALM (*Asset Liability Management*) 2025 foi realizado pela LDB empresas.

5. Fundos de Participação – FIP

A carteira consolidada do IGEPPS/PA fechou o segundo semestre de 2025 com um saldo líquido de R\$ 198.125.714,68 aplicado na estratégia de fundos de participações - FIP, o equivalente a 4,16% do patrimônio líquido do Instituto, sendo o recurso dividido entre 8 (oito) FIP's, conforme tabela 9 abaixo.

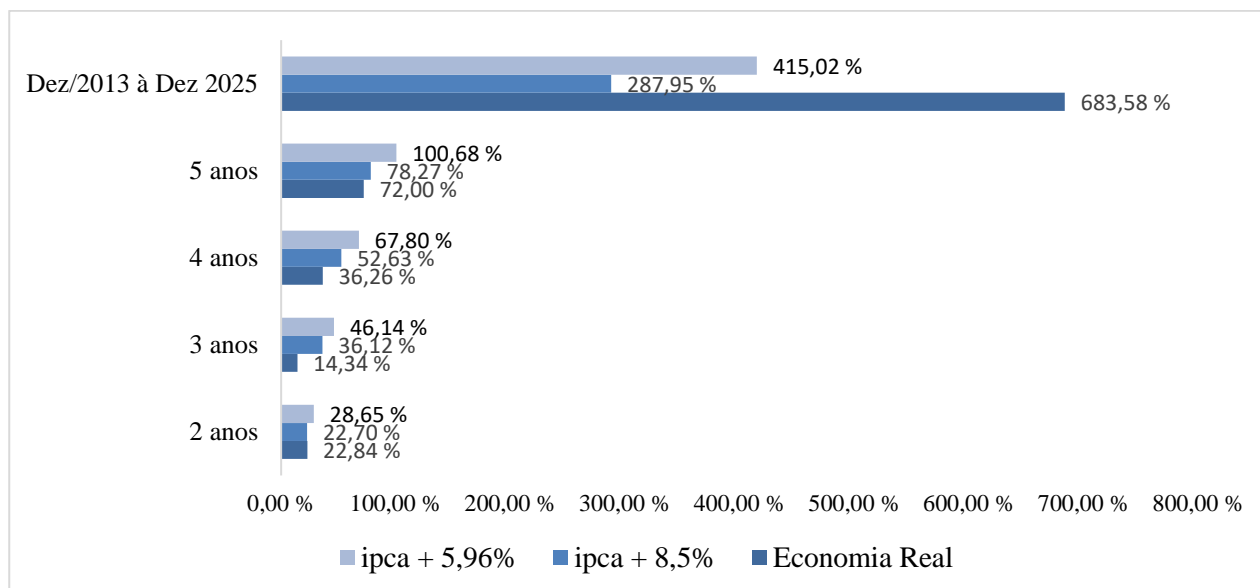
Tabela 9 - Posição em Fundos de Participação – IGEPPS/PA – Data base 31/12/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 31/12/2025		% do Portfólio
Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP	R\$	198.125.714,68	4,16%
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$	89.408.606,25	1,88%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	16.096.770,24	0,34%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	206.023,37	0,00%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	27.531.870,89	0,58%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	3.051.043,38	0,06%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	35.200.907,48	0,74%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$	18.368.273,33	0,39%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	8.262.219,74	0,17%

Fonte: NUGIN

O capital comprometido pelo IGEPPS com os FIP's é diversificado em estratégias (economia real e infraestrutura), em gestoras (Kinea, Pátria, BTG Pactual e Vinci), estilo de gestão (controle, co-controle e minoritário sob diversas modalidades de saída) e períodos de aplicação distintos (safras de 2012, 2018 e 2022 no portfólio). O retorno histórico da estratégia de FIP's do IGEPPS demonstra excelência da diversificação em ativos da economia real que, no longo prazo, conseguem capturar retornos que agregam valor à carteira do IGEPPS.

Gráfico 6 – Retorno Histórico da estratégia de FIP's



Fonte: Quantum Axis/NUGIN, dados sujeitos a revisão no sistema Quantum.

O resumo das informações dos FIP's presentes na carteira do IGEPPS encontram-se na tabela 10.

Tabela 10 - Resumo das informações dos FIP's - 2º Semestre de 2025

Nome do FIP	Retorno	Prazo do FIP	Aplicação inicial	Valor acordado	Capital chamado	Valor para captação	Amortização	% Aplicado
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	IPCA+6%	10 anos	09/10/2013	R\$ 15.000.000,00	R\$7.365.000,43	Desinvestimento	R\$ 19.772.054,87	49%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	IPCA+8%	10 anos	02/05/2018	R\$ 74.000.000,00	R\$70.129.607,00	Desinvestimento	R\$ 32.859.038,30	95%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+8%	8 anos	09/05/2023	R\$ 80.000.000,00	R\$17.068.855,20	R\$62.931.144,80	-	21%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+7%	10 anos	27/09/2023	R\$ 45.000.000,00	R\$25.099.970,92	R\$19.900.029,08	-	56%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+15%	12 anos	23/01/2024	R\$ 20.000.000,00	R\$3.436.335,53	R\$16.563.664,47	-	17%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+7%	10 anos	28/03/2024	R\$ 40.000.000,00	R\$25.214.867,11	R\$14.785.132,89	R\$ 4.108.588,20	63%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+6%	10 anos	25/04/2024	R\$ 40.000.000,00	R\$16.734.343,90	R\$23.265.656,10	-	42%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP	IPCA +8%	10 anos	04/07/2024	R\$ 20.000.000,00	R\$8.238.451,27	R\$11.761.548,73	-	41%
			Total	R\$ 334.000.000,00	R\$ 173.287.431,36	R\$ 149.207.176,07	R\$ 56.739.681,37	52%

Fonte: NUGIN

O montante total comprometido com os fundos de participação (FIP's) é de R\$ 334.000.000,00. O total de capital chamado até o fechamento do segundo semestre de 2025 somou R\$ 173.287.431,36 , o equivalente a 52% do capital comprometido com os fundos.

O valor já amortizado (devolvido) pela carteira de FIP's somou R\$ 56.739.681,37. Os fundos BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP estão na fase de desinvestimento e responderam por 93% do montante total amortizado.

As empresas investidas por cada FIP encontram-se detalhadas no próximo tópico, com informações sobre o histórico de aplicação por fundo, sua estratégia de investimento, os dados financeiros das empresas investidas e perspectivas para o fundo.

No caso dos dados financeiros, foi realizada uma leitura da evolução patrimonial, fiscal e comercial da empresa, detalhando o desempenho dos principais indicadores financeiros de cada companhia e avaliando o crescimento de receita e EBITDA, assim como seu nível de alavancagem.

5.1. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II

A tese inicial do fundo consistia em investir em companhias de energia, transporte, água e saneamento básico. O IGEPPS realizou a primeira aplicação no fundo em 2013 e seu compromisso foi no montante de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões). O capital chamado foi de 49% do compromisso, o equivalente a R\$ 7.365.000,43 até o fechamento de 2025. Com um prazo previsto de 10 anos, o capital devolvido (amortização) pelo fundo foi de R\$ 19.772.054,87. Isso significa que o fundo já devolveu 2,68 vezes o capital chamado, resultado da boa performance das empresas que havia no portfólio e que já foram vendidas.

Tabela 11 - Resumo do FIP

CNPJ	14.584.094/0001-06
Gestora	BTG Pactual
Estratégia	Infraestrutura
Data de Início do Fundo	14/11/2011
Prazo do FIP	10 anos (Prorrogável por mais 2 anos)
Data da Primeira Aplicação	09/10/2013
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 15.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 7.365.000,43
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 0,00
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 19.772.054,87
Retorno Alvo	IPCA+6%
Retorno Realizado (MOIC)	3,49
Previsão de Encerramento	2025 (prorrogado)

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.1.1 Companhias Investidas

a) **Contrail**

A única companhia ainda presente na carteira é a companhia Contrail, que está em processo de desinvestimento. É uma operadora de logística multimodal (ferroviário e rodoviário) criada para captar o fluxo de contêineres para – e a partir do – Porto de Santos. O seu objetivo é prestar serviços de transporte ferroviário e de infraestrutura para o transporte de contêineres, redirecionando-os para um hub logístico estrategicamente localizado (TIPS – Terminal Intermodal), aliviando o gargalo do Porto de Santos e reduzindo os custos logísticos para os exportadores e importadores.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 aumentou 18% em relação a 2024. Na comparação trimestral, o resultado do 4T25 também aumentou, com incremento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com o relatório do fundo, este resultado pode ser atribuído a dois fatores principais: o primeiro foi o início da operação FOB (“Free on Board”), na qual o varejista assume o transporte até os Centros de Distribuição. Como parte relevante dessas entregas ocorre para destinos mais distantes, como Rio de Janeiro e Espírito Santo, o ticket médio das operações é mais elevado, contribuindo para o aumento da receita nos meses de novembro e dezembro. O segundo fator foi o início da operação dedicada da Toyota, que não existia no 4T24 e passou a gerar receita adicional ao longo do 4T25.

Já o EBITDA registrou crescimento relevante tanto na comparação anual quanto trimestral, resultado das novas operações da companhia.

A alavancagem (nível de endividamento) da Contrail permaneceu estável em 0,5x na comparação anual, nível considerado saudável, e é composto majoritariamente por contratos de arrendamento de máquinas novas em que o uso é cedido mediante pagamento periódico (leasing), as quais permitirão uma operação mais eficiente nos próximos anos.

Tabela 12 - Dados Financeiros Contrail

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	131.394	159.542	31.466	47.560	✓
EBITDA	20.071	32.837	4.654	10.434	✓
Dívida Líquida	9.744	16.488	9.744	16.488	⚠
Dívida Líquida/ EBITDA	0,48	0,50	2,09	1,58	✓
Margem Líquida	15,3%	20,6%	14,8%	21,9%	✓

Fonte: Relatório BTG FIP Infraestrutura II 4T25.

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a Contrail continua bem-posicionada na atual dinâmica do Porto de Santos e vai se beneficiar da alta ocupação nos terminais. Novos aumentos de capacidade não devem ocorrer no curto prazo, pressionando os donos de carga a buscarem opções em retroáreas. Além disso, a companhia segue explorando novos segmentos como foi o caso do contrato com a Toyota, inclusive com outras tratativas já em andamento com empresas do segmento automotivo.

Em paralelo, os gestores do fundo seguem com o processo de desinvestimento, estando em processo de diligência para a venda do ativo.

5.1.3 Perspectivas para o Fundo

O fundo BTG Pactual Infraestrutura II FIP já está em período de finalização, possuindo apenas um ativo em carteira. De acordo com o último relatório, do 4T25, a Contrail manteve seu crescimento esperado e segue aproveitando do cenário favorável do Porto de Santos para gerar demanda pelo serviço de transporte ferroviário.

Em relação a custos, comunicam que seu time optou por alinhar seus interesses aos dos investidores, decidindo renunciar a taxa de gestão do fundo a partir de agosto/2025, logo, trabalhando para o desinvestimento da última companhia de sua carteira sem que isso incorra em custos adicionais aos investidores.

O fundo encontra-se com em fase de prorrogação do prazo, aguardando finalização do desinvestimento do ativo.

5.2. BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGIA

O FIP Economia Real II é um fundo de Private Equity lançado em 2022. A tese consiste em investir em ativos da economia real brasileira com retornos atrativos e diversificação setorial. O fundo tem como objetivo realizar investimentos em setores da economia real, com receitas previsíveis e recorrentes, margens estáveis e fluxo de caixa de longo prazo.

Dentro da economia real, o fundo prioriza setores essenciais e resilientes que sejam menos impactados por um cenário macroeconômico adverso como, por exemplo, educação, serviços, saúde e industrial. Ou seja, buscam investimentos em mercados grandes e fragmentados, com potencial de consolidação e oportunidades, como possibilidade de melhora na governança da empresa, visando aumentar o valor da companhia e retornar o capital aos investidores.

O IGEPPS realizou a primeira aplicação no fundo em 2023 e seu compromisso foi no montante de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões). O Fundo tem um prazo de 8 anos, sendo que o período de investimentos é de 4 anos e o de desinvestimento é de 4 anos. Ainda dentro do período de investimento o capital chamado foi de 21% até o fechamento de 2025.

Tabela 13 - Resumo do FIP

CNPJ	44.172.951/0001-13
Gestora	BTG Pactual
Estratégia	Economia Real
Data de Início do Fundo	26/04/2023
Prazo do FIP	8 Anos (Prorrogável por mais 1 ano)
Data da Primeira Aplicação	09/05/2023

Capital Comprometido (R\$)	R\$ 80.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 17.068.855,20
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 62.931.144,80
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 0,00
Retorno Alvo	IPCA+8%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC*)	1,42
Previsão de Encerramento	2031

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.2.1 Companhias Investidas

a) Grupo Pulsa

Até o momento, o fundo conta com apenas uma empresa investida, **o Grupo Pulsa**, holding que surgiu com a fusão dos hemocentros Grupo Vita e H.Hemo, empresas que atuam no segmento de hemoterapia em todas as fases do ciclo produtivo do sangue, desde a coleta até separação dos hemocomponentes, análise e processamento, armazenamento e efetiva entrega aos hospitais. O setor de saúde é visto como extremamente resiliente e com perspectivas de crescimento, e a hemoterapia, em específico, é um nicho chave para diversas atividades hospitalares, desde pequenas cirurgias até tratamentos contra o câncer.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 sofreu diminuição de 7,6% em relação a 2024. Na comparação trimestral, o resultado do 4T25 também ficou ligeiramente abaixo em relação ao mesmo período do ano passado. A retração anual, de acordo com a gestão do fundo, já era esperada e refletiu uma estratégia de revisão de contratos da companhia, onde priorizou-se a renegociação daqueles considerados aquém do nível considerado adequado para o negócio e, quando não foi possível alcançar condições econômicas satisfatórias, optou-se pela descontinuidade do contrato.

Já o EBITDA registrou crescimento relevante tanto na comparação anual quanto trimestral, resultado das renegociações contratuais, melhoria na gestão de custos e despesas e avanços na captura de eficiências operacionais.

Quanto ao nível de endividamento da companhia, observou-se uma leve diminuição entre 2024 e 2025, com queda de 2,72 para 2,04 respectivamente, um nível de endividamento considerado saudável pelo mercado, indicando que a companhia tem capacidade para cumprir suas obrigações financeiras dentro de pouco mais de dois anos. Para melhorar ainda mais esse indicador, a gestão do

fundo vem trabalhando na otimização da dinâmica de capital de giro, com foco na redução do prazo médio de recebimento, o que aceleraria o processo desalavancagem da companhia de forma sustentável.

Tabela 14 - Dados Financeiros do Grupo Pulsa

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	494,9	457,2	116,2	115,1	⚠️
EBITDA	44,8	77,2	7,4	21,2	✅
Dívida Líquida	121,8	157,7	121,8	157,7	⚠️
Dívida Líquida/ EBITDA	2,72	2,04	16,45	7,44	✅
Margem Líquida	9,1%	16,9%	6,4%	18,4%	✅

Fonte: Relatório BTG FIP Economia Real II 4T25

Perspectivas para a Companhia

Uma vez consolidadas a melhoria na gestão, do ciclo de caixa e da operação principal, a companhia pretende direcionar esforços para o desenvolvimento de novas avenidas de crescimento dentro da tese de investimento. Nesse contexto, três oportunidades estratégicas vêm sendo analisadas:

- Produzir e distribuir soluções injetáveis amplamente utilizadas no ambiente hospitalar (se apoiando no relacionamento comercial já estabelecido com mais de 500 hospitais e clínicas no país);
- Distribuir exclusivamente determinados medicamentos à base de plasma produzidos por farmacêuticas internacionais;
- Atuar no segmento de esterilização de materiais hospitalares (serviço crítico para o funcionamento de hospitais e clínicas, com dinâmica de demanda recorrente similar a hemoterapia).

Além disso, o Grupo Pulsa continua a acompanhar atentamente ao progresso da PEC 10/2022 no Senado, que visa permitir a participação do setor privado na coleta, processamento e distribuição de plasma humano, atualmente um monopólio do Estado. A aprovação desta PEC permitirá o aproveitamento de plasma que atualmente é descartado, ampliando o potencial de produção de medicamentos derivados desse componente sanguíneo no Brasil.

5.2.3 Perspectivas para o Fundo

O fundo ainda se encontra no terceiro ano do período de investimento, de um total de quatro anos. Nesse período, é comum os FIP's apresentarem desempenho inferior, caracterizando a chamada curva "J", onde o fundo apresenta retornos negativos devido taxas e custos iniciais dos investimentos.

De acordo com o último relatório, a equipe de gestão continua buscando novas oportunidades de investimento para o fundo. Os principais setores que têm sido analisados são tecnologia e indústria. A filosofia do fundo é montar carteiras concentradas em poucos ativos ao longo do período de investimento, pretendendo completar o portfólio com 04 empresas.

5.3. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FIP

O FIP Infraestrutura III é um fundo de investimento voltado para companhias e projetos ligados ao desenvolvimento da infraestrutura do Brasil. Seu foco é realizar investimentos em setores como energia, telecomunicações, portos, logística, dentre outros.

O IGEPPS realizou a primeira aplicação no fundo em 2024 e seu compromisso foi no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões). O capital chamado foi de 41% do compromisso até o fechamento de 2025, o equivalente a R\$ 8.238.451,27.

Tabela 15 - Resumo do FIP

CNPJ	49.430.776/0001-30
Gestora	BTG Pactual
Estratégia	Infraestrutura
Data de Início do Fundo	26/06/2024
Prazo do FIP	10 anos (Prorrogável por mais 2 ano)
Data da Primeira Aplicação	04/07/2024
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 20.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 8.238.451,27
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 11.761.548,73
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 0,00
Retorno Alvo	IPCA + 8%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC)	1,11
Previsão de Encerramento	2034

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.3.1 Companhias Investidas

a) Grande Sertão

Empresa transmissora de energia, arrematou três lotes do leilão de transmissão nº 1/2024 ANEEL em que conseguiu a concessão de 30 anos para construir e operar 2 mil quilômetros de linhas de transmissão de energia, 3 novas subestações e 8 expansões de subestações em seis estados brasileiros. Os lotes totalizam quase 2 mil km em novas linhas de transmissão a serem implantadas nos estados do RN, PB, PE, AL, MG e BA, além de três subestações novas e oito expansões. As instalações são parte integrante do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI), um conjunto de projetos estratégicos para o desenvolvimento da infraestrutura energética nacional. Segue a localização geográfica dos lotes da Grande Sertão:

- GS I: lote 4, com 373 km de extensão nos estados de RN, PB, PE e AL e uma subestação nova;
- GS II: lote 6, com 934 km de extensão nos estados de MG e BA e duas subestações novas;
- GS III: lote 14, com 626 km de extensão no estado da BA.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do 4T25 do fundo, os investimentos nos projetos de cada lote permanecem dentro do orçamento previsto. Até dezembro de 2025 o desembolso total de Capex alcançou R\$ 777 milhões, com aporte de capital de R\$ 318 milhões, considerando todos os veículos geridos pelo time de Capital Privado do BTG Pactual. Destaca-se ainda a captação de recursos junto ao BNB para a GS III no valor de R\$ 485 milhões, sendo:

- R\$ 440 milhões provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);
- R\$ 45 milhões oriundos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Perspectivas para a Companhia

Para o próximo trimestre, a diretoria da companhia e o fundo seguirão dedicados aos principais desafios pertinentes à execução do empreendimento. Os principais marcos previstos são:

- Meio Ambiente. GS I – Trecho 2: com a obtenção de todas as manifestações favoráveis dos órgãos intervenientes, a emissão da Licença Prévia (LP) foi emitida pelo IBAMA em março de 2026 conforme expectativa. A Licença de Instalação (LI) está prevista para ser emitida em abril de 2026.
- Construção - Linha de Transmissão. Mobilização das equipes ocorrida em janeiro 2026, conforme esperado, com início das obras na GS I – Trecho 1 – e na GS III ainda em janeiro.
- Construção – Subestações. Mobilização e início das obras das subestações Ceará Mirim, João Pessoa e Pau Ferro (GS I – Trecho 1) e Ourolândia e Jussiape (GS III), conforme previsto.

b) Cosan

A Cosan S.A. é uma gestora de um portfólio diversificado de ativos de alto desempenho, com atuação focada nos setores de energia e logística. Suas principais investidas incluem a Compass (infraestrutura e comercialização de gás natural), Rumo (logística ferroviária), Moove (lubrificantes), Radar (gestão de propriedades agrícolas) e Raízen (joint venture líder em açúcar, etanol e distribuição de combustíveis). A figura 1 resume o negócio de cada uma delas.

Figura 1 - Investidas da Cosan



Fonte: Relatório BTG FIP Infraestrutura III 4T25

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, no 4T25, a Cosan registrou receita líquida de R\$ 9,6 bilhões e EBITDA ajustado sob gestão de R\$ 7,8 bilhões, indicando uma queda de 23% na receita e alta de 4% no EBITDA na comparação com o mesmo período do ano passado. No acumulado de 2025, a receita anual somou R\$ 40,4 bilhões e o EBITDA atingiu R\$ 26,5 bilhões. Comparado a 2024, esses resultados indicam retrações de 8% e 16%.

Quanto ao nível de endividamento da companhia, observou-se aumento tanto interanual quanto trimestral, com aumento de 2,9 para 3,3 entre os anos 2024 e 2025, um nível de endividamento considerado elevado pelo mercado, que considera um nível saudável em até duas vezes EBITDA. A gestão informa que concluiu, em 10 de novembro de 2025, uma capitalização de R\$ 10,5 bilhões para fortalecer a estrutura de capital da Cosan. Os recursos captados serão integralmente destinados ao fortalecimento da sua estrutura de capital e de suas controladas, à redução da alavancagem e à simplificação da estrutura da holding após a conclusão da transação.

Tabela 16 - Dados Financeiros da Cosan (R\$ bilhões)

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	43.9	40.40	11.8	9.60	⚠
EBITDA	31.0	26.5	7.90	7.80	⚠
Dívida Líquida	23.40	9.80	23.40	9.80	✓
Dívida Líquida/ EBITDA	2,9	3,3	2,9	3,3	✗

Fonte: Relatório BTG FIP Infraestrutura III 4T25

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do 4T25 do fundo, as perspectivas da Cosan para 2026 são positivas, impulsionadas pela simplificação organizacional e pelo pré-pagamento de aproximadamente R\$ 6,2 bilhões em dívidas logo no início do ano. Para 2026, a principal meta estratégica da companhia é a desalavancagem material da companhia, tendo como objetivo final de longo prazo zerar a dívida da holding.

5.3.3 Perspectivas para o Fundo

O fundo ainda se encontra no segundo ano do período de investimento, de um total de quatro anos. Nesse período, é comum os FIP's apresentarem desempenho inferior, caracterizando a chamada curva "J", onde o fundo apresenta retornos negativos devido taxas e custos iniciais dos investimentos.

A gestão do fundo informa que pretende trabalhar no processo de desalavancagem das companhias do portfólio. As metas e ações de desalavancagem para 2026 incluem:

- Oferta Pública da Compass: A Cosan anunciou a intenção de realizar uma oferta pública secundária de ações da Compass, cujos recursos serão destinados exclusivamente à redução do endividamento da *holding*;
- Gestão Ativa de Portfólio: A *holding* pretende otimizar a venda de participações dentro de seu portfólio de forma estruturada para construir valor enquanto reduz a alavancagem;
- Priorização da *Holding* sobre a Raízen: para privilegiar o processo de desalavancagem da Cosan S.A., a administração decidiu não realizar novas contribuições de capital na Raízen sob os termos atualmente discutidos com credores;
- Simplificação Organizacional: a estrutura administrativa da holding foi reduzida em cerca de 40% a 45% das pessoas no final de 2025, visando gerar eficiência operacional e focar na gestão das empresas já existentes em vez de novos negócios;

- Monitoramento de Subsidiárias: a companhia acompanha as metas de alavancagem interna de suas investidas, como a Rumo, que projeta concluir a Fase 1 da expansão no Mato Grosso no segundo semestre de 2026, e a Compass, que encerrou 2025 com alavancagem de 2,2x dívida Líquida/EBITDA.

5.4. KINEA PRIVATE EQUITY IV FEDDER INSTITUCIONAL FIP

O FIP Kinea IV tem a característica de investir em setores diversificados da economia com um modelo de gestão associativos/minoritário, com foco no varejo. Os setores investidos pelo fundo são: educação, saúde, serviços terceirizados, tecnologia da informação, pet shop e farmácia. Atualmente, o fundo possui 5 empresas em portfólio e já realizou 2 vendas totais (CCG Saúde e Panvel) e 1 venda parcial (Matera).

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões), dos quais 95% já foram aplicados, portanto, o fundo já está na fase de desinvestimento.

Tabela 17 - Resumo do FIP

CNPJ	27.782.774/0001-78
Gestora	Kinea
Estratégia	Economia Real (Varejo)
Data de Início do Fundo	23/08/2018
Prazo do FIP	10 anos
Data da Primeira Aplicação	02/05/2018
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 74.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 70.129.607,00
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 0,00
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 38.333.053,85
Retorno Alvo	IPCA + 8%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC)	1,9
Previsão de Encerramento	2028

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.4.1 Companhias Investidas

a) +A Educação

Referência em educação e tecnologia para ensino superior e saúde no Brasil, a companhia combina três negócios complementares: plataforma *white-label* de SaaS para gestão da aprendizagem, parcerias *full-service* para pós-graduação premium e um ecossistema líder e conteúdo e educação continuada em saúde. Entre seus diferenciais estão o maior catálogo editorial médico-científico do país e produtos desenvolvidos com autores de referência.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento do fundo do 4T25, a receita líquida da companhia em 2025 teve crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Da mesma forma, houve crescimento do EBITDA em 10% em relação a 2024. A dívida líquida da companhia permanece em patamar saudável com 0,7x EBITDA.

Tabela 18 - Dados Financeiros A+ Educação (Milhões)

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	331,6	356,0	✓
EBITDA	90,9	100,4	✓
Dívida Líquida	-	69,2	✓
Dívida Líquida/ EBITDA	-	0,68	✓

Fonte: Relatório Kinea PE IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

A A+ Educação segue executando seu plano de expansão através do desenvolvimento de novos cursos para as parcerias atuais, novos projetos com grandes instituições de ensino e saúde e novas parcerias e vendas na América Latina, com destaque para novo contrato de Parceria na América Latina (México).

b) Wisser

É uma das principais empresas de educação do país com foco em setores não regulados, oferecendo soluções presenciais e online para preparação para residência médica, ensino de idiomas, vendas, empreendedorismo e vestibulares, com estratégia de crescimento via roll-up (aquisição de marcas complementares do mesmo setor).

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento do fundo do 4T25, a receita líquida da companhia em 2025 teve crescimento de 11% em relação ao ano anterior. Da mesma forma, houve crescimento do EBITDA em 6% em relação a 2024. De acordo com o relatório, a maior parte do EBITDA (R\$200m) foi gerada pelas aquisições (MedCof, Aprova Total). A operação orgânica (Wiser puro) ainda apresenta margem baixa (10,9%), com inglês online enfrentando ambiente desafiador. Dados de dívida líquida não foram detalhados no relatório.

Tabela 19 - Dados Financeiros Wiser (Milhões)

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	504	567	✓
EBITDA	205	218	✓

Fonte: Relatório Kinea PE IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

A Wiser segue executando seu plano de expansão através do desenvolvimento através de franquias presenciais e novos produtos e canais. Além disso, a companhia pretende ampliar a presença dentro do setor de educação médica, complementando a oferta da Medcof. Acompanhamento da integração de Vende-C e Conquer após a realização do roll-up, incluindo captura de sinergias e melhoria de processos.

c) Matera

Melhor ativo do portfólio em termos de retorno (MoIC 5,0x), a companhia é líder nacional em soluções SaaS (software as a service) e BaaS (banking as a service) de core banking e meios de pagamento digitais para varejistas, bancos digitais, fintechs e diversos setores da economia. Processa, aproximadamente, 10% de todas as transações Pix do Brasil. A companhia se posiciona como *one-stop shop* para empresas e bancos em busca de se tornarem uma fintech, com suíte completa de produtos.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento do fundo do 4T25, a receita líquida da companhia em 2025 teve crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Da mesma forma, houve crescimento do EBITDA em 30% em relação a 2024. Posição de caixa líquido positiva (caixa > dívida), portanto, sem alavancagem.

Tabela 20 - Dados Financeiros Matera (Milhões)

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	377	466	✓
EBITDA	97,3	139	✓

Fonte: Relatório Kinea PE IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

A Matera segue apresentando uma evolução significativa da carteira de clientes com a solução para o Pagamento Instantâneo (Pix). A Companhia se posiciona como fornecedor pioneiro de soluções *plug-and-play* para atender clientes B2C e B2B de vários setores da economia (ex: financeiro, pagamentos, varejo, etc) que se adaptarão ao novo sistema promulgado pelo Banco Central. Como parte da estratégia de expansão, a companhia iniciou em 2022 suas operações no mercado americano, a qual encontra-se negativa, como consequência da curva J, conforme esperado.

d) Verzani & Sandrini

Grupo líder na prestação de serviços de terceirização, com soluções de higienização, segurança patrimonial, vigilância eletrônica, gestão e manutenção de ativos. Presente em todas as regiões do Brasil, conta com mais de 45 mil colaboradores e uma base de +1.300 clientes

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento do fundo do 4T25, a receita líquida da companhia em 2025 teve crescimento de 12,6% em relação ao ano anterior, em razão de diversas iniciativas de ganho de eficiência operacional (gestão de contratos e otimização de despesas). Da mesma forma, houve crescimento do EBITDA em 41% em relação a 2024, sugerindo redução natural da alavancagem. Dados de dívida líquida não foram detalhados no relatório.

Tabela 21 - Dados Financeiros Verzani & Sandrini (Milhões)

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	3.700,8	4.166,3	✓
EBITDA	308,5	435,5	✓
Margem Líquida	8,3%	10,4%	✓

Fonte: Relatório Kinea PE IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

A companhia segue focada em retomar a estratégia de expansão inorgânica, com pipeline atual que conta com 1 em fase avançada de negociação de contratos, 1 companhia em diligência, 2 propostas em negociação e outros 5 alvos em análise.

e) Petz Cobasi

Grupo resultante da fusão da Cobasi (pioneira no formato de megalojas e uma das líderes em varejo pet) com a Petz, aprovada pelo CADE em dezembro de 2025. Listado na B3 sob o ticker AUAU3, o grupo opera uma plataforma *omnichannel* líder no setor de varejo pet no Brasil.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento do fundo do 4T25, a receita líquida da companhia em 2025 teve crescimento de 8,9% em relação ao ano anterior, em razão de diversas iniciativas de ganho de eficiência operacional (projetos de economia de despesas conduzidos internamente). Da mesma forma, houve crescimento do EBITDA em 27% em relação a 2024. Dados de dívida líquida não foram detalhados no relatório, mas o relatório evidenciou patamar elevado de R\$ 134 milhões de caixa líquido em 2025.

Tabela 22 - Dados Financeiros Petz Cobasi (Milhões)

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	6.061	6.600	✓
EBITDA	477	607	✓

Fonte: Relatório Kinea PE IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

A companhia segue no acompanhamento do processo de integração entre Cobasi e Petz e melhoria na relação com investidores acerca das evoluções da integração e captura de sinergias.

5.4.3 Desinvestimentos Concluídos

O fundo já está na fase de desinvestimento e já realizou 2 vendas totais (CCG Saúde e Panvel) e 1 venda parcial (Matera).

- a) **CCG Saúde:** Operadora verticalizada de saúde que fornece planos de saúde, planos dentais e serviços de saúde no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A companhia foi vendida à Notre Dame Intermédica (atual Hapvida). De acordo com o relatório do 4T25 do fundo, o total do projeto foi de R\$ 314,0 Milhões, a TIR final do investimento foi de 37,7% e MOIC final de 2,9x, o que significa que o fundo obteve sucesso com o investimento.
- b) **Panvel:** Maior varejista farmacêutico do Rio Grande do Sul. Em jul/20, a Panvel realizou sua oferta subsequente de ações, onde a Kinea vendeu 39,8% da participação detida por 1,01x MOIC, já garantindo o retorno do principal em menos de um ano de investimento. Em fev/26, após uma apreciação de +50% das ações, a Kinea executou um *block trade* (venda de grandes participações acionárias de uma só vez) remanescente por R\$122 milhões (líquido de custos). De acordo com o relatório do 4T25 do fundo, o total do projeto foi de R\$ 133,0 Milhões, a TIR final do investimento foi de 32,7% e MOIC final de 1,9x, o que significa que o fundo obteve sucesso com o investimento.

Assim, duas saídas foram concluídos com retornos superiores ao custo de capital, validando a capacidade de geração de valor da gestora

5.4.4 Perspectivas para o Fundo

Perspectiva de desinvestimento dos ativos conforme dinâmica de mercado e finalização do fundo visando devolução de capital aos investidores. A gestora afirma estar aguardando melhora no ambiente de juros e precificação de ativos no Brasil para consolidar a venda dos ativos em melhores preços de mercado a fim de capitalizar da melhor forma possível os ativos do portfólio.

5.5. KINEA EQUITY INFRA I FIP

Os Gestores do fundo veem oportunidades para investir no setor de infraestrutura no Brasil, haja vista que, segundo eles, o Brasil requer enormes investimentos em infraestrutura. Os setores prioritários a serem investidos pelo fundo, são: (i) saneamento, (ii) energia e (iii) logística e transporte.

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões), dos quais 63% já foram aplicados.

Tabela 23 - Resumo do FIP

CNPJ	49.723.694/0001-84
Gestora	Kinea
Estratégia	Infraestrutura
Data de Início do Fundo	27/02/2023
Prazo do FIP	8 Anos (Prorrogável por mais 1 ano)
Data da Primeira Aplicação	28/03/2024
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 40.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 25.214.867,11
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 14.785.132,89
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 4.108.588,20
Retorno Alvo	IPCA+7%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC*)	2,2
Previsão de Encerramento	2034

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

Atualmente, o fundo possui 5 (cinco) empresas investidas em seu portfólio, que serão detalhadas a seguir. A última empresa a entrar no portfólio foi a Winity.

5.5.1 Companhias Investidas

a) Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento tem como objeto a realização de estudos, projetos, construções, operações, exploração e ampliação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário. É a 6ª maior empresa de saneamento no país, com 7 milhões de pessoas atendidas em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 avançou 14% em relação ao ano passado, devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário e projetos comerciais com focos nos clientes de água e a aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025.

Já o EBITDA registrou crescimento de 25,5% em relação ao ano anterior, resultado do avanço no programa de regularização de seus contratos de concessão, trazendo mais robustez e previsibilidade para suas concessões, além de investimentos na expansão e melhoria da rede, sobretudo de esgoto.

Quanto ao nível de endividamento da companhia, observou-se um leve aumento entre 2024 e 2025, de 0,9 para 1,2 respectivamente, um nível de endividamento considerado saudável pelo mercado.

A companhia segue com forte geração de caixa, baixa inadimplência e estrutura de capital conservadora.

Tabela 24 - Dados Financeiros da Corsan

Indicador	2024	2025	Avaliação
Receita Líquida	4.245	4.837	✓
EBITDA	2.463	3.091	✓
Dívida Líquida	2.128	3.804	✓
Dívida Líquida/ EBITDA	0,9	1,2	✓

Fonte: Relatório Kinea Equity Infra I 4T25

b) Mini Solares do Brasil (MSB)

A MSB é uma plataforma *greenfield* de ativos de geração solar distribuída na modalidade geração compartilhada, similar a um modelo de “fazenda de energia solar”. Ao entrarem em operação, as usinas da MSB serão arrendadas para a FIT Energia, empresa controlada pelo Banco Santander.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório de monitoramento, a MSB concluiu seu programa de investimentos, encerrando a construção de 200 MWp de capacidade de geração solar, distribuídos em 40 unidades geradoras localizadas em cinco estados das regiões Centro-Oeste e Nordeste do país. As obras foram concluídas abaixo do orçamento originalmente previsto. Por outro lado, o atraso na conexão das usinas às redes de distribuição afetou negativamente o resultado da empresa, ao postergar a geração de caixa do negócio. A gestão do fundo ressaltou que o atraso na conexão não ocorre apenas com a MSB, mas um desafio enfrentado por todo o setor.

Perspectivas para a Companhia

A empresa tem um pipeline de 214MW, dos quais 200MW estão em construção ou construídos, sendo 142 MW já se encontram energizadas. Conforme relatório da gestora, o prazo para energização das usinas tem sido o principal desafio enfrentado pela MSB e para toda a indústria de geração distribuída, por ser um processo que requer interface com as distribuidoras locais. A empresa tem trabalhado de forma intensa na formação de grupos de trabalho junto às distribuidoras buscando alinhamento de cronogramas e agilização do processo de energização.

c) Aedifica

Trata-se de um projeto de Parceria Público Privada administrativa com o Estado de São Paulo, que atua como concedente, tendo como objetivo a construção e operação de 17 escolas. O escopo da concessionária será a construção, manutenção e prestação de serviços não-pedagógicos, mantendo o Estado como responsável pela prestação dos demais serviços. A Engeform é sócia da Kinea no projeto, contando com extenso *track-record* em construção civil e gestão de concessões em todo o país.

A empresa ainda encontra-se em fase pré-operacional, sem resultado financeiro divulgado.

Perspectivas para a Companhia

As obras estão em andamento em 8 escolas da Fase I e 6 escolas da Fase II. As escolas da Fase I seguem dentro do cronograma, com conclusão prevista até Jul/26, enquanto as 6 escolas da Fase II têm previsão de conclusão em Dez/26, representando uma antecipação de 6 meses frente a obrigação contratual.

d) Way Concessões

O Grupo Way Brasil possui ampla experiência e histórico de sucesso na operação de concessões rodoviárias no Brasil. Em vista do vasto pipeline de leilões de rodovias no Brasil, o grupo controlador da Way Brasil e a Kinea formaram uma *join-venture* para investir em novas concessões rodoviárias no centro-oeste do Brasil.

Entre as rodovias operacionais, o grupo Way Brasil administra duas rodovias estaduais no Mato Grosso do Sul: a Way 306 (219,5 km) e a Way-112 (412,4 km). A Plataforma já possui 3 novas concessões, além das 2 existentes. O primeiro é a concessão rodoviária da BR-262/MG, também conhecida como rota do Zebu, trecho que Uberaba a Betim. O segundo projeto da plataforma é a concessão da conhecida como Rota Agro (Way-364), composta por trechos das rodovias federais BR-060 e BR-364, em Goiás e Mato Grosso. O terceiro é a concessão conhecida como Rota Sertaneja (Way-153), composta por trechos das rodovias BR 153/262/GO/MG, inserido em Goiás e Minas Gerais. Em todos os projetos estão previstas obras de capacidade e melhorias, manutenção e serviços operacionais

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o último relatório do 4T25, a Way está fortemente focada na execução dos trabalhos iniciais das novas concessões (Way 153 e Way 364), bem como no planejamento e execução das obras de ampliação da Way 262.

e) Winity

É uma plataforma BTS (Built to Suit) de conectividade wireless, que atua predominantemente no setor de torres de telefonia celular projetadas para transmitir sinal a longas distâncias, com altura entre 50 e 100 metros . O principal serviço é alocação de espaço de infraestrutura passiva de telecom (torres, rooftops etc.). Detém portfólio completo de soluções BTS, DAS (Distributed Antenna System) e SLS (Street Level Solutions).

Situação Patrimonial da Companhia

A receita da companhia vem contratos de longo prazo (10-15 anos), protegidos de inflação. Crescimento orgânico por tendências seculares, incluindo consumo de dados e necessidade de expansão de cobertura pelas operadoras de celulares. A Winity assinou, em 2024 ,um contrato com o Metrô de São Paulo para prestação de serviços de DAS/Wi-fi nas linhas 1,2 e 3 da cidade de São Paulo.

Pela início da operacionalização do ativo no fundo, os dados financeiros não foram divulgados.

Perspectivas para a Companhia

A Winity segue cumprindo seus compromissos contratuais referentes à instalação e operação dos serviços de DAS e Wi-Fi nas linhas 1, 2 e 3 do Metrô.

5.5.3 Perspectivas para o Fundo

O fundo ainda se encontra no segundo ano do período de investimento. Nesse período, é comum os FIP's apresentarem desempenho inferior, caracterizando a chamada curva "J", onde o fundo apresenta retornos negativos devido taxas e custos iniciais dos investimentos.

De acordo com relatório do fundo, o ano de 2025 marcou a consolidação da estratégia de investimento do fundo, com avanços significativos no programa de alocação de capital no nível das investidas e a entrada no setor de telecomunicações.

Nas companhias investidas, houve avanço na execução de seus respectivos planos de negócios. Com o investimento na Winity, o fundo informa que concluiu a etapa de originação de novas empresas para o Fundo Infra I e passará a focar à execução dos programas de investimento de cada empresa do portfólio, bem como ao desenvolvimento de novas oportunidades dentro das plataformas já estabelecidas.

5.6. PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA

O Pátria Private Equity VII tem a estratégia de investir em setores grandes, em crescimento e resilientes a volatilidade política e macroeconômica. O foco está em subsetores fragmentados, que

oferecem oportunidades para movimentos de consolidação e ganho de escala no mercado como saúde, agronegócio, alimentos e bebidas e logística, sendo a maior concentração no setor de alimentos e bebidas (62,3% do PL), até o momento.

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões), dos quais 56% já foram chamados.

Tabela 25 - Resumo do FIP

CNPJ	43.120.902/0001-74
Gestora	Pátria
Estratégia	Privaty Equity
Data de Início do Fundo	25/11/2022
Prazo do FIP	10 Anos (Prorrogável por mais 2 ano)
Data da Primeira Aplicação	27/09/2023
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 45.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 25.099.970,92
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 19.900.029,08
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 0,00
Retorno Alvo	IPCA+7%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC*)	1,1
Previsão de Encerramento	2033

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.6.1 Companhias Investidas

a) Atacarejo

O Atacadão Atakarejo, primeiro investimento do fundo, foi fundado em 1994 e opera com +30 lojas no modelo de atacarejo e aproximadamente 10.000 funcionários. Na região metropolitana de Salvador, a companhia detém a posição de liderança no setor com 40% de participação. Além disso, a companhia opera um centro de distribuição e um ponto de transporte de frutas e hortaliças que garante o armazenamento e a distribuição dos produtos até os pontos de venda.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo do último trimestre de 2025, a receita líquida cresceu +2 3% a.a. no 4T25 e + 20% a.a. em 2025. O principal l impulsor da expansão da receita foi a

abertura de 14 novas lojas nos últimos 12 meses, totalizando 53 unidades ao final do 4T25 e 25 novas lojas desde o investimento do fundo.

Já o EBITDA ajustado obteve crescimento de +7% a.a no 4T25 e de +1% a.a em 2025. As margens brutas contraíram -1,0 p.p. a.a. e -1,4 p.p. a.a. nos períodos, impactadas pela maior participação de lojas novas em fase de *ramp-up*, que representaram 30% do total de unidades no 4T25 (vs. 14% no 4T24). A manutenção da forte disciplina de controle de despesas no período (-0,2 p.p. a.a. na margem SG&A em 2025), ajudaram a compensar parte da pressão sobre margens brutas e limitou a contração da margem EBITDA a -1,2 p.p. no ano.

Perspectivas para a Companhia

O relatório do fundo informa que os principais planos para a companhia são:

- Plano de expansão orgânica: a companhia espera abrir 2 novas lojas no 1T26, sendo uma delas a reabertura de uma loja que foi totalmente reformada em 2025.
- Novos centros de distribuição regionais: Otimização logística e redução de ineficiências de entrega para lojas localizadas em regiões distantes. CD Conquista (jan/2025) e CD Aracaju (out/2025).
- Implementação de escritórios regionais em locais estratégicos: Estabelecimento de estruturas de gestão localizadas para fortalecer controle operacional e tomada de decisão. Sul da Bahia (ago/25) e Sergipe (set/25).
- Implantação de novos sistemas: Introdução de sistemas avançados de controle de estoque e logística (ex.: Kikker). Ademais, uma nova avenida de receita foi implementada através de iniciativas de digitalização (ex: IFood).

b) Delly's

A Delly's é uma distribuidora de “food service” focada em pequenos e médios negócios, prestando um serviço de alta qualidade e oferecendo uma ampla gama de produtos. A companhia atua principalmente por meio de “hubs” nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Movimenta mais de 20.000 SKUs em 17 armazéns e 19 pontos de trânsito com capacidade total de 95.000 posições de paletes, com foco em produtos refrigerados e proteínas para atender a uma base fragmentada de clientes (200.000 clientes).

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo do último trimestre de 2025, a receita líquida apresentou leve queda de -5% a.a. no 4T25. Considerando o 12M25, a receita permaneceu em linha com o ano

de 2024. O Core Business registrou queda de -2,9% a.a. no 4T25, já o segmento de Distribuição Exclusiva (M&As de 2023) apresentou queda de -20,1% a.a. na receita, pressionando o resultado consolidado à medida que passa por um processo de reestruturação estratégico.

Já o EBITDA registrou queda de -8% a.a no 4T25 e -6% a.a no 12M25. O resultado operacional é reflexo do impacto de uma demanda de mercado tímida, acelerando o repasse da deflação e contribuindo para uma compressão de 0,6 p.p. a.a. na margem bruta. As despesas com SG&A (Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas) como percentual da receita, no entanto, apresentaram redução de 0,1 p.p a.a. no 4T25 e 0,3 p.p. a.a. no ano de 2025. Removendo o impacto de distribuição exclusiva, houve um crescimento do core business de 10% a.a. em 2025 evidenciando a efetividade das iniciativas de controle de custos.

Perspectivas para a Companhia

O relatório do fundo informa que iniciou um projeto em conjunto com uma consultoria externa, como parte do plano dos primeiros 100 dias do novo CEO, objetivando desenvolver um replanejamento estratégico para crescimento orgânico e inorgânico, além de incluir a definição dos principais desafios a serem superados. O projeto foi estruturado em quatro principais pilares:

- **Vantagem Competitiva:** Definir desafios principais a serem superados para acelerar o crescimento orgânico, assegurar o posicionamento de mercado e antecipar às mudanças de tendências do mercado;
- **Excelência Operacional e Comercial:** Alavancar novos projetos de otimização de processos via digitalização , impulsionando diretamente a expansão de margem e a melhoria de rentabilidade;
- **Liderança e Alinhamento Cultural:** Unificar as operações sob a iniciativa “Create One Delly’s” para assegurar a prontidão organizacional e maximizar sinergias;
- **Validar Estratégia de M&A:** Replanejar a abordagem de crescimento inorgânico, direcionando esforços para a consolidação estratégica do mercado, a fim de gerar valor imediato e de longo prazo.

c) Allterra

A plataforma visa consolidar o mercado de Fertilizantes “Next-Gen” e construir um portfólio “one-stop-shop” que vai melhorar as taxas de retorno dos agricultores e as margens dos distribuidores enquanto reduz a dependência de NPKs. Allterra combina margens saudáveis, crescimento atrativo e uma proposta ESG focada na agricultura regenerativa.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo do último trimestre de 2025, a receita líquida apresentou crescimento de +168% a.a. no 4T25 e +170% a.a. no 12M25. Resultado significativamente impulsionado pelas vendas oportunistas de fertilizantes e de produtos especiais vinculados à safra de inverno 2024/2025.

Já o EBITDA registrou uma recuperação significativa no 4T25, com EBITDA positivo tanto no trimestre quanto no acumulado de 2025, em contraste com os resultados negativos observados no 4T24 e ao longo de 2024. A melhora no resultado operacional se deu principalmente por (i) forte crescimento do *top-line*, que contribuíram para um aumento de 33% a.a. no lucro bruto; e (ii) redução expressiva nas despesas de SG&A, decorrente de iniciativas de otimização de custos voltadas à unificação, centralização e aprimoramento da força de venda entre as unidades de negócio.

Perspectivas para a Companhia

O relatório do fundo informa que os principais planos para a companhia são:

- Inovação em P&D : Em 2025, a companhia lançou formulação de TMF enriquecida com enxofre, desenvolvida especificamente para as regiões do Cerrado e Sul e formulação à base de nitrogênio para aplicações em pastagens;
- Parcerias Estratégicas: A companhia continua a construir parcerias estratégicas com players líderes no setor de insumos biológicos. Essas colaborações aceleram as atividades de go-to-market e fornecem insights valiosos de mercado, abrindo caminho para potenciais oportunidades de M&A;
- Pipeline de M&A: O pipeline da Allterra permanece ativo. A companhia foca em sinergias, planejamento de integração e exploração de novas oportunidades de receita por meio de iniciativas pré-carbono.

d) Sementes São Francisco

O objetivo da companhia é investir em um segmento altamente resiliente, com tendências favoráveis de crescimento de mercado, oportunidades de consolidação e uma abordagem de investimento sustentável, uma vez que a tecnologia avançada de sementes é necessária para aumentar a resistência das culturas e reduzir o impacto ambiental.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório do fundo, no 4T25 foi registrada uma queda significativa de 34% a.a., resultado que reflete, em grande parte, a sazonalidade e mudança no timing de comercialização entre os trimestres. Já considerando o ano de 2025, a companhia apresentou crescimento de +12% a.a., resultado sustentado principalmente pelo aumento do volume transacionado em +17% a.a.,

impulsionado pela ampliação do alcance comercial e maior adoção por parte dos produtores em regiões chave; pela contínua expansão do portfólio premium, incluindo maior penetração de sementes tratadas (TSI).

Já o EBITDA registrou queda de 71% a.a. no 4T25 e crescimento de 41% a.a. no 12M25. O trimestre foi impactado principalmente pela sazonalidade, que incluiu a comercialização dos estoques remanescentes de grãos e ajustes operacionais relacionados ao ciclo de produção de sementes. Ainda assim, iniciativas contínuas de controle de despesas de SG&A como gestão de gastos administrativos; otimização de despesas comerciais, assim como, priorização de investimentos estratégicos e melhora no mix de produtos, auxiliaram o resultado operacional, com um incremento da margem EBITDA em +4,3 p.p. a.a.

Perspectivas para a Companhia

O relatório do fundo informa que os principais planos para a companhia são:

- Planejamento Antecipado: Lançamento da marca SF+ deverá fortalecer o portfólio premium e sustentar um prêmio de preço em torno de 20%. Espera-se que produtos premium representem aproximadamente 42% do portfólio em 2026;
- Sistemas & Processos: Implementação do SAP e transição para CRM aceleradas com maior engajamento da liderança;
- M&A: A empresa permanece ativa em oportunidades alinhadas aos seus pilares estratégicos com um pipeline que inclui 6 MoUs em avaliação. A companhia completou a aquisição da Auma Sementes, empresa localizada no sudeste do Brasil, adicionando mais de 1,2 milhões de sacas de capacidade armazenamento (+54,5%) e 0,6 milhões de sacas de capacidade de processamento (+27,3%).

5.6.3 Perspectivas para o fundo

A gestão do fundo informa que seu PL possui maior concentração no setor de Alimentos e Bebidas (62,3% do PL), através da Delly's (Distribuidora de Alimentos, 21% do PL) e do Atakarejo (Atacarejo, 41% do PL). Enquanto o Agronegócio representa 31,5% do PL do Fundo VII, por meio da Allterra (Fertilizantes Especiais, 17% do PL) e a Plataforma de Sementes de Soja (14% do PL).

A parcela remanescente do portfólio (6,3%) é composta por holdings que tem como objetivo desenvolver novas teses, dentro dos setores core do Pátria, para futuro investimento do fundo. O relatório informa ainda que está no caminho certo para atingir seu retorno-alvo.

5.7. PÁTRIA INFRAESTRUTURA V FIP-M

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões), dos quais 17% já foram chamados.

Os Gestores do fundo veem oportunidades para investir no setor de infraestrutura no Brasil, haja vista que, segundo eles, o Brasil requer enormes investimentos em infraestrutura. Os setores prioritários a serem investidos pelo fundo, são: (i) saneamento, (ii) energia e (iii) logística e transporte.

Tabela 26 - Resumo do FIP

CNPJ	52.281.935/0001-97
Gestora	Pátria
Estratégia	Privaty Equity
Data de Início do Fundo	23/01/2024
Prazo do FIP	12 Anos (Prorrogável por mais 2 ano)
Data da Primeira Aplicação	23/01/2024
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 20.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 3.436.335,53
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 16.563.664,47
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 0,00
Retorno Alvo	IPCA+15%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC*)	Não informado
Previsão de Encerramento	2036

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.7.1 Companhias Investidas

a) Via Araucária

Concessão de 30 anos que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná. Nesse período, há previsão de execução de melhorias, manutenção, ampliação e conservação de estradas, considerados CapEx de baixa complexidade.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório trimestral do fundo, o volume de tráfego consolidado da Via Araucária de abril a dezembro de 2025 foi 6,1% acima do observado no mesmo período de 2024, em linha com as projeções. O CapEx contratado até o 4T25 permaneceu alinhado ao orçamento da companhia para 2025, e a execução das obras do ano foi consistente com o plano de negócios e com as obrigações contratuais. Em termos de OpEx, os custos consolidados de 2025 ficaram 3% abaixo do orçamento. Até o 4T25, foram aportados R\$ 0,8 M na companhia e a companhia foi marcada a R\$ 15,5 M.

Perspectivas para a Companhia

O ano 2025 marcou o início de cinco iniciativas de ampliação e melhoria, incluindo 70 km de duplicação de rodovias, 1 km de faixas adicionais e 8 km de vias marginais. Essas melhorias que estão em fase de implantação:

- Duplicação da PR-418, conhecida como Contorno Norte, uma importante via de contorno no Paraná. Nesta primeira etapa, será duplicado um trecho de 16 quilômetros, além da construção de sete novos viadutos para melhorar o fluxo e a segurança no acesso aos bairros ao redor da rodovia. A conclusão do projeto está prevista para 2027;
- Duplicação da PR-423 que teve início em setembro de 2025, abrangendo 26 km (entre os km 9 e 35), com dispositivos de acesso e retorno. O projeto encontra-se na fase de remoção da vegetação e limpeza do terreno, etapa inicial necessária para a execução das próximas frentes de obra. A conclusão está prevista para 2027;
- Implantação de aproximadamente 6 km de novas extensões (entre os km 96 e 104) nas marginais do Contorno Sul de Curitiba, distribuídas em diferentes trechos para conectar os segmentos existentes. Essas vias contarão com duas faixas de tráfego, calçada, ciclovia e uma nova ponte sobre o Rio Barigu.

b) EVMOB (antiga Evolution Mobility)

Plataforma *greenfield* de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas. A tese de investimento busca capitalizar a tendência global de descarbonização e de crescimento do setor de mobilidade elétrica. A estratégia da companhia envolve prover uma solução abrangente para clientes privados B2B, incluindo: (i) diagnóstico completo das operações do cliente para definição assertiva da solução técnica, (ii) investimento em veículos e infraestrutura de carregamento e, (iii) serviços pós-operacionais como telemática, manutenção e outros serviços de gestão de frotas.

Situação Patrimonial da Companhia

No 4T25, a companhia celebrou um aditivo de contrato relevante com um dos principais operadores de rodovias do Brasil, expandindo o programa de eletrificação de aproximadamente 140 para aproximadamente 340 veículos em múltiplas concessões. A expansão reforça a escalabilidade do modelo integrado da companhia, e o trimestre foi amplamente dedicado à implantação desse projeto. A companhia expandiu contratos no segmento de varejo de proximidade, incluindo redes de farmácias com demanda intensiva por logística urbana, e avançou em um projeto-piloto no agronegócio, com foco no transporte de cana-de-açúcar. Até o 4T25, foram aportados R\$ 332 M na companhia. No 4T25, a EVMOB foi marcada a R\$ 428 M.

Perspectivas para a Companhia

Conforme relatório do fundo, a EVMOB permanece focada em um crescimento disciplinado, priorizando setores e clientes nos quais a eletrificação oferece vantagens econômicas claras e confiabilidade operacional. A companhia continua aprofundando o relacionamento com clientes estratégicos, fortalecendo suas capacidades de execução e se posicionando como uma plataforma de referência para a eletrificação de frotas comerciais na América Latina.

c) OMNIA

Plataforma de Data Center voltada para o desenvolvimento e operação de data centers de grande escala e alta capacidade, projetados especificamente para clientes *hyperscale* e grandes empresas globais de tecnologia.

Situação Patrimonial da Companhia

O primeiro projeto de data center da OMNIA está estrategicamente localizado em uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), o que proporciona incentivos fiscais sobre OpEx e CapEx para operações voltadas à exportação. Esse foi um marco relevante para o projeto, ao destravar os benefícios fiscais correspondentes. Após a obtenção da Licença de Instalação e a emissão do Certificado do Corpo de Bombeiros, iniciou-se as obras civis no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (janeiro de 2026). Dessa forma, o primeiro data center da companhia encontra-se em construção, já com a contratação de todos os equipamentos necessários ao seu funcionamento. Além disso, celebrou os acordos comerciais e de energia finais de seu primeiro projeto com seu cliente âncora, a ByteDance, e com seu fornecedor de energia, a Casa dos Ventos. Até o 4T25, foram aportados R\$ 56 M na companhia. No 4T25, a OMNIA foi marcada a R\$ 56 M (a custo).

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a companhia concluiu todas as discussões contratuais e comerciais pendentes, representando um importante marco de redução de risco para o projeto.

Paralelamente, a OMNIA também celebrou os contratos com a construtora e com os principais fornecedores de equipamentos de longo prazo de entrega, incluindo grupos geradores a diesel de alta capacidade, painéis elétricos e equipamentos de resfriamento. Com isso, está assegurado seu primeiro projeto (Projeto de Data Center de Pecém), que está posicionado para se tornar o maior ativo de data center da América Latina até o momento, com 200 MW de capacidade de TI.

d) Reune

Plataforma para investir em concessões de rodovias pedagiadas no Brasil. Os ativos-alvo da plataforma são concessões *brownfield*, com tamanho médio de aproximadamente US\$ 250 M por ativo. A Reune conta com dois ativos: (i) a plataforma participou e venceu seu primeiro leilão em 5 de setembro, assegurando o Lote Paranapanema, no estado de São Paulo, posteriormente denominado “Via Raposo”; e (ii) o Lote 5 de Rodovias do Paraná, posteriormente denominado “Via Campo”.

Situação Patrimonial da Companhia

Conforme relatório do fundo, a primeira rodovia pedagiada da Reune, a Via Raposo, é um ativo de 285 km, com tráfego conhecido, gerando aproximadamente R\$ 330 M em EBITDA, respaldado por um sólido contrato de concessão de 30 anos. Espera-se que cerca de 40% da receita do projeto provenha de pagamentos anuais do governo, e aproximadamente 60% de sete novas praças de pedágio, que incluem um mecanismo de proteção de demanda com base nas projeções de tráfego do governo. Adicionalmente, as tarifas de pedágio serão reajustadas anualmente pela inflação, conforme estipulado em contrato.

Já a rodovia Via Campo compreende 433 km e gera aproximadamente R\$ 390 M em EBITDA, também respaldada por um sólido contrato de concessão de 30 anos. A rodovia conta com três praças de pedágio preexistentes, com histórico de tráfego de 15 anos, e prevê a construção de duas novas praças de pedágio. O contrato de concessão prevê compensação financeira ao operador caso o tráfego efetivo fique abaixo das projeções elaboradas pelo Poder Concedente, funcionando como um mecanismo de proteção contra frustração de demanda. Além disso, as tarifas serão reajustadas anualmente pela inflação, conforme previsto contratualmente.

Até o 4T25, foram aportados R\$ 8,5 M na companhia. No 4T25, a Reune foi marcada a R\$ 8,5 M (a custo).

Perspectivas para a Companhia

Para os próximos períodos de 2026, o foco será o início das operações e das obras iniciais nas concessões Via Raposo e Via Campo. A companhia segue ativamente avaliando novos investimentos,

apoiada por um pipeline robusto de leilões de concessão previstos para os próximos 12 meses, além de oportunidades de M&A.

e) Vita Sertão

Concessionária de abastecimento de água e saneamento que venceu, em dezembro de 2025, o leilão da concessão regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado de Pernambuco. A concessionária será responsável por (i) distribuição de água; (ii) coleta e tratamento de esgoto; e (iii) gestão comercial, atendendo uma população de mais de 800 mil habitantes em 24 municípios, incluindo Petrolina, principal cidade da região.

Situação Patrimonial da Companhia

Ao longo do prazo de 35 anos, a Vita Sertão atuará em conjunto com diversos agentes relevantes: (i) o Estado de Pernambuco, na qualidade de poder concedente, responsável pela supervisão institucional; (ii) a ARPE, agência reguladora responsável pela regulação e fiscalização do contrato; e (iii) a COMPESA, companhia estadual que permanecerá responsável pela produção de água. A concessionária adquirirá água tratada sob um contrato do tipo take or pay durante os primeiros cinco anos e, posteriormente, passará a adquirir volumes baseados na demanda, a uma tarifa fixa por metro cúbico, corrigida pela inflação, conforme previsto em contrato. Até o 4T25, foram aportados R\$ 33 M na companhia. No 4T25, a Vita Sertão foi marcada a R\$ 33 M (a custo).

Perspectivas para a Companhia

Com a homologação do resultado do leilão que ocorreu em 24 de janeiro de 2026, iniciou-se um período de 60 dias para o cumprimento das condições precedentes à assinatura do contrato, que ocorreu no início de abril de 2026. Após a assinatura, teve início a fase de operação assistida de seis meses, durante a qual a concessionária atuará em conjunto com a COMPESA para mapear o sistema existente e estruturar os processos internos antes da transição para o controle operacional integral.

5.7.3 Perspectivas para o fundo

O fundo ainda se encontra no segundo ano do período de investimento. Nesse período, é comum os FIP's apresentarem desempenho inferior, caracterizando a chamada curva "J", onde o fundo apresenta retornos negativos devido taxas e custos iniciais dos investimentos.

De acordo com as estratégias de investimento e criação de valor do Patria, o Fundo V designou times para aplicarem o modelo de gestão ativa de seus investimentos anunciados, e em paralelo, monitora e mapeia oportunidades nos setores foco do Patria Infraestrutura. Ao longo do 4T25, os investimentos seguiram a implantação de sua estratégia conforme expectativa.

5.8. VINCI CAPITAL PARTNERS IV

O fundo tem como estratégia realizar investimentos em diversos setores no Brasil, como saúde, varejo, consumo, educação, serviços financeiros e tecnologia.

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões), dos quais 42% já foram chamados.

Tabela 27 - Resumo do FIP

CNPJ	42.847.134/0001-92
Gestora	Vinci
Estratégia	Privaty Equity
Data de Início do Fundo	25/04/2024
Prazo do FIP	10 Anos (Prorrogável por mais 2 ano)
Data da Primeira Aplicação	25/04/2024
Capital Comprometido (R\$)	R\$ 40.000.000,00
Capital Chamado (R\$)	R\$ 16.734.343,90
Capital a Chamar (R\$)	R\$ 23.265.656,10
Capital Devolvido / Amortizado (R\$)	R\$ 0,00
Retorno Alvo	IPCA+6%
Retorno Realizado 4T25 (MOIC*)	1,3
Previsão de Encerramento	2034

Fonte: NUGIN. MOIC* = Múltiplo do Capital Investido, corresponde a quantas vezes o valor investido pelo fundo foi multiplicado.

5.8.1 Companhias Investidas

a) Arklok

Companhia especializada na locação de equipamentos de TI para outras empresas públicas e privadas do Brasil, desde locação de curto prazo como eventos de um dia, até contratos de locação para parques completos de TI. conta com laboratório próprio para manutenções, reparos, customização e higienização de seus equipamentos.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 aumentou 25,5% em relação a 2024. Na comparação trimestral, o resultado do 4T25 também cresceu em relação ao

mesmo período do ano passado. De acordo com a gestão do fundo, o crescimento foi impulsionado pela expansão da base de clientes e pelo maior nível de penetração entre contas existentes.

O EBITDA também registrou crescimento tanto na comparação anual quanto trimestral, resultado da disciplina operacional e uma abordagem comercial mais seletiva.

Quanto ao nível de endividamento da companhia, a dívida líquida encerrou o período em R\$ 438,3 mi, refletindo os investimentos em CAPEX de expansão realizados para suportar o crescimento e o robusto pipeline de clientes da companhia. Os dados refletem Dívida Líquida/ EBITDA em 1,9x, um nível de endividamento considerado saudável pelo mercado, indicando que a companhia tem capacidade para cumprir suas obrigações financeiras em menos de dois anos.

Tabela 28 - Dados Financeiros Arklok (Milhões)

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	279,5	350,9	75,7	92,7	✓
EBITDA	187,2	230,8	51,5	62,0	✓
Dívida Líquida	354,0	438,3	354,0	438,3	✓
Dívida Líquida/ EBITDA	1,9	1,9	-	-	✓

Fonte: Relatório VCP IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do fundo as principais perspectivas para a companhia envolvem:

- Liderança: Diretor Geral nomeado para escalar o negócio com experiência em soluções digitais B2B no modelo as-a-service;
- Tecnologia: Roadmap com conclusão prevista para 2027, com novos lançamentos em 2025, incluindo WMS, RFID e gestão contratual com IA;
- Macro: O cenário de juros elevados reforça o posicionamento da Arklok, tornando seu modelo capex-to-opex ainda mais atrativo para clientes que buscam flexibilidade de custos e eficiência de capital;
- Operações: A companhia segue comum projeto de consultoria em processos e dados, voltado à evolução de sua maturidade operacional. A iniciativa busca fortalecer controles e gerar ganhos de eficiência ao longo de toda a jornada do cliente.

b) Bold Hospitality Company

Marca internacional forte e amplamente reconhecida no segmento de *casual dining* no Brasil, é a holding controladora das operações brasileiras das marcas Outback Steakhouse, Abbraccio e Aussie Grill.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 aumentou 3,1% em relação a 2024. Na comparação trimestral, o resultado do 4T25 ficou ligeiramente abaixo (-0,5%) em relação ao mesmo período do ano passado. A companhia abriu 15 lojas em 2025, alcançando 206 unidades, com as novas aberturas superando as metas de venda e contribuindo de forma relevante para o crescimento da receita no ano.

Já o EBITDA registrou uma queda de 6,9% na comparação anual, resultado da inflação de custos, especialmente em carnes e mão de obra.

Quanto ao nível de endividamento da companhia, observou-se aumento entre 2024 e 2025, saindo de 2,4 para 3,4 respectivamente, em razão dos investimentos realizados, mas que merece atenção para os próximos períodos.

Tabela 29 - Dados Financeiros Bold (Milhões)

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	2.687,1	2.771,4	753,9	750,1	✓
EBITDA	295,6	275,2	110,2	115,1	✓
Dívida Líquida	688,0	943,9	688,0	943,9	⚠
Dívida Líquida/ EBITDA	2,4	3,4	-	-	⚠

Fonte: Relatório VCP IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do fundo as principais perspectivas para a companhia envolvem:

- Novas mudanças estratégicas sustentadas pela melhora do ticket médio no canal de dine-in impulsionada pela retirada gradual de cupons promocionais e ajustes de preço, além da reestruturação do canal de delivery;
- Vendas das novas lojas Joey abertas em 2024 e 2025 estão acima do budget;
- Consolidação no *casual dining* brasileiro, considerado ainda fragmentado pela gestão do fundo;

- Estratégia digital em estágio inicial, com potencial relevante de crescimento em aplicativo próprio, delivery e otimização de marketing.

c) AGV

Líder em serviços 3PL (*Third-Party Logistics* ou Logística de Terceira Parte) com modelo asset-light (focada em minimizar investimentos em ativos fixos) no Brasil e na Colômbia. É líder absoluta em logística de saúde animal no Brasil (>90% de participação) e está entre os três maiores operadores em saúde humana, de vacinas, medicamentos e etc.

Situação Patrimonial da Companhia

De acordo com o relatório do fundo, a receita líquida da companhia em 2025 aumentou 8,3% em relação a 2024. Na comparação trimestral, o resultado do 4T25 aumentou 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já o EBITDA registrou uma queda de 17,8% na comparação anual, mas com melhora relevante no 2º semestre vs 1º semestre após ajustes comerciais, revisão de contratos e iniciativas de eficiência, conforme informado no relatório do fundo.

Não foram reportados os dados quanto ao nível de endividamento da companhia.

Tabela 30 - Dados Financeiros Bold (Milhões)

Indicador	2024	2025	4T24	4T25	Avaliação
Receita Líquida	1,428.3	1,547.2	380.5	415.2	✓
EBITDA	228.0	187.3	52.2	63.1	⚠

Fonte: Relatório VCP IV 4T25

Perspectivas para a Companhia

De acordo com o relatório do fundo as principais perspectivas para a companhia envolvem:

- Reposicionamento do portfólio para saúde humana e animal, com pipeline e renegociações em andamento e *bids* com clientes estratégicos, visando reforço competitivo e expansão de margens;
- Gestão ativa de rentabilidade da base de clientes: o programa de adequação de margens reverteu a maior parte dos contratos prioritários, mantendo os demais sob monitoramento e ações comerciais contínuas;

- Na Colômbia, os custos de mão de obra seguem pressionados por mudanças regulatórias, mas a companhia já avança no repasse gradual desses impactos aos contratos, inclusive de forma retroativa. Novos contratos já incorporam a nova estrutura de custos, enquanto a receita segue em trajetória positiva.

5.8.3 Perspectivas para o fundo

O fundo ainda se encontra no segundo ano do período de investimento. Nesse período, é comum os FIP's apresentarem desempenho inferior, caracterizando a chamada curva "J", onde o fundo apresenta retornos negativos devido taxas e custos iniciais dos investimentos.

O fundo segue em negociação para novos investimentos. O pipeline atual com transações atrativas, alinhadas aos setores prioritários definidos pela equipe de investimento incluem 47 oportunidades ativas, 24 em discussão com o comitê de investimentos e 8 em discussões avançadas.

6. Fundo em Direitos Creditórios - FIDC

O IGEPPS possui apenas um fundo estressado em sua carteira FUNPREV, o BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1, aplicado em 2012. Este fundo encontra-se envolvido em um processo de liquidação dos ativos e é alvo de ação judicial contra a instituição administradora Santander, visando recuperar os recursos investidos. O fundo segue, administrativamente, com um plano de liquidação da Gestora Genial (atualizado em dezembro/2025), visando realizar acordos com os devedores e leilão dos direitos creditórios com objetivo de conferir liquidez ao fundo e realizar amortizações aos cotistas.

Tabela 36: Informações Gerais – FIDC BBIF MASTER

BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	dez/25 Valor
APLICAÇÃO	12.000.000,00
Quant. Cotas	107,16
VALOR REAL(EXTRATO)	2.472.151,16
VALOR ATUALIZADO (IPCA + 8,5%)	84.697.200,00
RETORNO NO MÊS (%)	-2,58%
RETORNO NO MÊS (\$)	- 65.344,53
PATRIMÔNIO DO FUNDO	32.962.159,35
VARIAÇÃO (atualizado - Valor Real)	- 82.225.048,84

Fonte: NUGIN

Caso o fundo tivesse performado conforme a meta de retorno do produto (IPCA+8,5%), o IGEPPS teria um patrimônio investido de R\$ 84 milhões. No entanto, somente possui valor da ordem de R\$ 2.4 milhões até o fechamento do exercício de 2025.

7. Letras Financeiras – LF

A carteira de investimentos FUNPREV encerrou o segundo semestre de 2025 com uma letra financeira de emissão do Banco BTG Pactual no montante de R\$ 58.534.949,16, o que representa 1,26% da carteira.

Tabela 37: Informações Gerais – Letra Financeira

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 31/12/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeiras:	R\$ 58.534.949,16	1,26%	R\$ 539.981,76	R\$ 6.817.816,60	0,93%	13,18%
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 58.534.949,16	1,26%	R\$ 539.981,76	R\$ 6.817.816,60	0,93%	13,18%

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”) faz parte do segmento S1 na classificação do Banco Central. Constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior.

O exercício de 2025 representou o melhor desempenho histórico do BTG Pactual em termos de rentabilidade. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado (ROAE) atingiu 26,9% no acumulado do ano, expansão de 380 pontos-base (bps) em relação ao ROAE de 23,1% apurado em 2024. No 4T25, o indicador alcançou 27,6%, configurando melhora trimestral consistente, cujo pico reforça a trajetória de rentabilidade crescente ao longo de 2025 (4T24: 23,0% → 3T25: 28,1% → 4T25: 27,6%).

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 16,685 bilhões no ano, crescimento de 35% em relação a 2024 (R\$ 12,322 bilhões), ao passo que as receitas totais somaram R\$ 33,039 bilhões (+32% a.a.). O lucro líquido contábil do exercício atingiu R\$ 15,947 bilhões. O índice de eficiência operacional ajustado encerrou 2025 em 35,4%, melhorando 200 bps frente aos 37,5% de 2024, evidenciando alavancagem operacional consistente e escalabilidade das plataformas da instituição.

Tabela 31 – Indicadores de rentabilidade 4T25

Indicador	4T25	Avaliação
ROAE Ajustado (ano 2025)	26,9%	✓
ROAE Ajustado (4T25)	27,6%	✓
Lucro Líquido Ajustado (2025)	R\$ 16,7 bi	✓
Crescimento Receitas (a.a.)	+32%	✓
Índice de Eficiência (2025)	35,4%	✓

Fonte: Relatório BTG 4T25

Um indicador fundamental para análise de solidez da instituição financeira é o Índice de Basileia (IB). O mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil é 11% (quanto maior melhor). A instituição vem elevando o Índice de Basileia consistentemente nos últimos trimestres. O índice da instituição, no 4T25, foi de 15,5%, nível que supera o mínimo regulatório. O Patrimônio Líquido do banco cresceu 21,8% no ano, encerrando 2025 em R\$ 70,0 bilhões.

Tabela 32 - Indicadores de Capital 4T25

Indicador	4T25	Avaliação
Índice de Basileia (4T25)	15,5%	✓
Patrimônio Líquido (dez/2025)	R\$ 70,0 bi	✓ Crescimento +21,8%

Fonte: Relatório BTG 4T25

Os resultados analisados revelam uma instituição financeira em trajetória de crescimento sólido e sustentável, com os seguintes fundamentos que justificam a manutenção do ativo na carteira:

- Rentabilidade excepcional: ROAE de 26,9% em 2025, melhor desempenho histórico do banco, com perspectiva de manutenção acima de 25% conforme *guidance* da própria instituição;
- Capitalização adequada: Índice de Basileia de 15,5% e Capital Principal de 12,4%, em patamar confortável acima dos mínimos regulatórios, com Patrimônio Líquido crescendo 21,8% no ano;
- Reconhecimento de mercado: reiteradas premiações internacionais e emissão externa com o menor spread sobre o soberano brasileiro de sua história, atestando a confiança do mercado internacional na solidez da instituição.

Dessa forma, não foram identificados fatores de risco relevantes que comprometam a capacidade de pagamento do emissor no curto ou médio prazo, justificando a permanência da Letra Financeira emitida pela referida instituição na carteira de investimentos do IGEPPS.

8. Fatos Relevantes

A Tabela 39 abaixo demonstra que, dos 08 (oito) FIP's presentes na carteira do IGEPPS, nenhum divulgou fato relevante no ano de 2025.

Tabela 39: Fatos relevantes FIP's

Nome do FIP	CNPJ	Fato relevante	Data da divulgação
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	44.172.951/0001-13	Não houve	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	14.584.094/0001-06	Não houve	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP	49.430.776/0001-30	Não houve	
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATÉGIA	49.723.694/0001-84	Não houve	
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	27.782.774/0001-78	Não houve	
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97	Não houve	
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	43.120.902/0001-74	Não houve	
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	Não houve	
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	44.172.951/0001-13	Não houve	

Fonte: Quantum Axis